ANNO XLI. NUMERO 191.

TERÇA FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Joanna Francisca Romana v.
22. Terça. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Quarta. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Quinta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Sexta. S. Luiz rei de França; S. Patricia v.
26. Sabbado. S. Zeferino m.; S. Adriana m.
27. Domingo. S. José de Calazans fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 17 de agosto de 1865.

Officio ao juiz municipal de Cabrobó.—Em resposta aos officios desse juizo de 26 de dezembro de 1863 e 4 e 15 de fevereiro de 1864, e de conformidade com o que foi declarado por aviso do ministerio da justiça de 29 de maio ultimo, determino a Vmc. que mande abrir concurso a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão desse termo pela fórma estabelecida no decreto de 30 de janeiro de 1834, devendo o primeiro dos tabelliães do publico judicial e notas servir de escrivão de orphãos residios e capellas e o segundo de escrivão execuções civeis e crimes: o que Vmc. consignará no edital, assim como desde quando se acham vagos, por quem eram interinamente exercidos, e o mais que preceitua o aviso circular de 25 de outubro de 1861, junto por copia, observando-se por essa occasião o que dispõe o decreto 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e enviando copia do edital ahi publicado para ser reproduzidos nos jornaes desta capital.

Portaria.—O presidente da provincia, recommenda a todas as autoridades, a quem esta fôr apresentada, que prestem todo o auxilio e coadjuvação ao cidadão José Muniz de Almeida, que se acha autorisado para promover o alistamento de voluntarios da patria.

— 18 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—No vapor *Tocantins*, que seguio para o norte, no dia 14 do mez corrente, foi enviada para essa provincia, a boia que por aviso do ministerio da marinha de 12 de abril ultimo, se mandou construir para a respectiva capitania do porto, do que dou sciencia a V. Exc.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Piauhy.—Com o officio de V. Exc. de 12 de maio ultimo, recebi dous exemplares do relatorio com que o Exm. 2º vice-presidente Dr. Antonio de Sampaio Almeudra passou a V. Exc. a administração dessa provincia, no dia 28 de maio do anno passado.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exm. de mandar alistar como voluntario da patria a Antonio Caetano da Silva e Souza.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no corpo de voluntarios da patria Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, academico do 1º anno, e Geraldo Manoel de Lyra, que se offereceram para servir na guerra contra a republica do Paraguay.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. por em liberdade, dando-lhes baixa se já estiverem com praça, como solicitou o commandante superior da guarda nacional deste municipio os guardas do respectivo 4º batalhão de infantaria João José Pedro, e José Pedro, que foram recrutados e postos a disposição desse commando de armas, pelo chefe de policia em 3 do corrente.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar alistar no corpo de voluntarios da patria o cidadão Francisco Paes Barreto, que se offereceu para servir na guerra contra a republica do Paraguay, permittindo-lhe o uso das insignias de 1º cadete.

Dito ao mesmo. Queira V. Exc. informar sobre a proposta do Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, constante do incluso officio.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no contingente de guardas nacionaes destacados o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria deste municipio Trajano Francelino da Cotsa Lins, que se offereceu para embarcar com o 1º batalhão que seguir para o sul do imperio.—Communicou-se ao commandante superio do Recife.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que propõe o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, no officio que aqui junto, com os figurinos de que elle trata.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. por em liberdade, como solicita o commandante superior da guarda nacional do Recife, o guarda João Celistino de Barros, que, segundo o seu officio, n. 1113, de 8 do corrente foi recrutado e acha-se na casa de detenção.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao inpector da thesouraria de fazenda.—Restituo a V. S. o requerimento sobre que versa a sua informação de 14 do corrente, sob n. 588, afim de que, em vista della, mande pagar ao tenente reformado do exercito Joaquim José de Souza os vencimentos a que tiver direito, por haver servido de vogal no conselho de guerra, a que responderam o anspeçada Canuto José de Souza e o soldado Manoel Romario de Santiago, ambos do 4º batalhão de artilharia a pé.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao operario serralheiro Candido Sivestre de Souza, a importancia de um mez, do salario porque se contratou para servir no arsenal de guerra da côrte na forma das ordens imperiaes.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o capitão do porto em officio de hontem, sob n. 143, recommendo a V. S., que, em vista da folha junta em duplicata, mande entregar ao 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim, a quantia de 600$ a que teem direito os primeiros marinheiros engajados para o serviço da armada naval Manoel Pedro, João Ribeiro, Anacleto Valladar, Manoel Francisco Saraiva, e Francisco de Paula Mattos, bem como a pessoa que os engajou.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filho, a quantia de 100$00, proveniente de impressos mandados fazer pelo secretaria do governo para a organisação de corpos de voluntarios e de contingentes da guarda nacional para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 5 de julho ultimo, que na mesma data se concedeu ao ajudante do inspector do arsenal de marinha desta provincia capitão tenente Salustiano Caetano dos Santos, 30 dias de licença, na forma do decreto n. 2583 de 30 de abril de 1860, para ir a côrte: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attentas as razões expostas pelo arrematante José Henriques Machado, acabo de permittir, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas, datada de 16 do corrente, e sob n. 263, que dé o mencionado arrematante começo a obra da reconstrucção da bomba da varzea de Paulista no proximo vindouro mez de setembro.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista das contas e relações juntas, cobertas com copia do officio que me dirigio o chefe de policia em 11 do corrente, sob n. 1136, e não havendo inconveniente, mande pagar ao bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim não só a quantia de 1423$400 rs., despendida durante os mezes de maio e junho proximos findos, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú, mas tambem o saldo na importancia de 35$200 rs., que se ficou a dever das contas relativas aos mezes de janeiro a abril deste anno, providenciando ao mesmo tempo para que por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, sejam adiantados ao delegado supplente do predito termo João Francisco Florencio os 200$000, que, de conformidade com o officio da presidencia de 7 do citado mez de junho, deviam ter sido remettidos aquella delegacia para occorrer a taes despezas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao consul interino do Grão Ducado de Oldemburgo, Theodoro Just.—Tendo lançado o—cumpra-se—no exequatur imperial, que devolvo, confirmando a nomeação do Sr. Theodoro Just para consul interino do Grão Ducado de Oldemburgo nesta provincia, cabe assim responder ao officio do mesmo Sr. vice-consul de 14 do corrente.

Aproveito a occasião para apresentar ao Sr. Theodoro Just os meus protestos de estima e distincta consideração.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Não tendo o conselho de revista da guarda nacional desse municipio celebrado a sua reunião deste anno, pelos motivos constantes de seu officio, n. 207, de 8 do mez passado, expeça V. S. as suas ordens para que se cumpra aquelle preceito da lei.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta.—Attendendo ao que representou Antonia Maria da Conceição, no requerimento sobre que V. S. informou em 10 do corrente, resolvi dispensar do serviço de destacamento para que estava designado, o guarda do batalhão n. 46 de infantaria do municipio de Agua-Preta José Caetano de Souza, filho da supplicante a quem serve de arrimo.

Por esta occasião recommendo a V. S. que, remetta quanto antes para esta capital os contingentes que tem de dar os corpos da guarda nacional sob seu commando superior, vindo em lugar daquelle guarda outro que não tenha isenção a allegar.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Manoel Bessone de Mello, José Paulo de Ananias e João Ferreira Lima, visto que foram julgados aptos para isso em inspecção de saude; segundo V. S. declarou em seu officio n. 741 desta data.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, uma vez que seja considerado apto para isso, em inspecção de saude o paisano João Ferreira Lima, que se offereceu para servir em dito corpo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça V. S. com urgencia ao almoxarifado do presidio de Fernando os dous livros de que trata o pedido que aqui junto, coberto com copia do officio do commandante do mesmo presidio datado de 11 do corrente.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que faça aprpromptar, com urgencia todos os objectos que requisitou o commandante do presidio de Fernando em differentes datas, e que ainda não foram para ali enviados, segundo elle declarou-me em officio n. 280 de 10 do corrente.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Constando-me de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 5 de julho ultimo, que na mesma data se concedeu ao ajudante dessa inspecção capitão-tenente Salustiano Caetano dos Santos, 30 dias de licença, na fórma do decreto, n. 2,583, de 30 de abril de 1860, para ir a côrte; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao agraciado.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Convenho, de conformidade com a sua informação de 16 do corrente, sob n. 263, em que o arrematante José Henriques Machado, dé começo a obra da reconstrucção da bomba da Varzea de Paulista, no proximo vindouro mez de setembro, attentas as razões por elle apresentadas: o que declaro a Vmc. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao mesmo.—Pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 265, fiquei inteirado se haver mandado eliminar do respectivo quadro o guarda dessa capitão Eloy Nahum de Araujo Barros, que declarou não poder continuar a servir.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara dessa cidade.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes o auto de vestoria e identidade de pessoa a que se procedeu no cadaver do sentenciado de justiça Manoel Carlos Pimentel, fallecido no presio de Fernando, segundo communicou-me o respectivo commandante em officio de 2 do corrente.

Dito ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes a certidão de obito e auto de vestoria e identidade de pessoa a que se procedeu na cadaver do sentenciado desta provincia Manoel da Silva Machado, que foi assassinado no presidio de Fernando, segundo declarou-me o respectivo commandante em officio n. 264 de 10 do corrente.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para fornecimento do Laboratorio de fogos a polvora mencionada no incluso pedido.

Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover nos termos do respectivo regulamento a compra dos objectos mencionados no seu officio de 10 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Em solução ao seu officio de 16 do corrente, cabe me dizer-lhe que não tendo sido concedida nenhuma loteria a matriz da freguezia de Muribeca, é claro que a preferencia de que trata a lei n. 635 do corrente anno, refere-se a loteria concedida pela lei n. 481 a igreja de Nossa Senhora do Rosario daquella freguezia.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario da alfandega desta capital, Julio da Silveira Lobo, e tendo em vista as informações ministradas a este respeito pelas repartições competentes, resolve conceder-lhe 60 dias de licença na fórma da lei para ir a côrte, tratar de negocios de seu particular interesse.

Dita.—O paesidente da provincia, resolve autorisar a Justiniano Manoel de Barcellos, a promover o alistamento de homens pretos para uma companhia de voluntarios da patria, e recommenda a todas as autoridades a quem esta fôr apresentada que o auxiliem nesta commissão.

Expediente do secretario do governo do dia 18 de agosto de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, determina que V. S. sobr'esteja até segunda ordem no adiantamento de salario, que por officio de 11 do corrente, se mandou fazer ao operario alfaiate Benedicto José dos Passos: o que declaro a V. S. para ter execução.

Dito a directoria do theatro de S. Isabel.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a Vv. Ss. copia do termo de prorogação da empreza do theatro de Santa Isabel, concedida ao emprezario Antonio José Duarte Coimbra, por tempo de dous annos.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 18 de agosto de 1865.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto do juiz de direito da comarca de Palmares, pondo a concurso a serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Agua-Preta.

O Dr. João Francisco da Silva Braga, juiz de direito da comarca de Palmares da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor Dom Pedro II, que Deus guarde etc. etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude das ordens do governo acha-se em concurso com o praso de 60 dias, o officio de escrivão privativo do jury e de execuções criminaes do termo de Agua-Preta, creado pelo art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841; portanto os pretendentes, que se quizerem propôr, a dito officio apresentem seus requerimentos, competentemente habilitados, com os documentos exigidos por lei, dentro do referido praso, afim de serem indereçados ao governo geral.

E para que chegue a noticia a todos se mandou passar o presente que será affixado no lugar mais publico, e do costume.

Villa de Barreiros, 4 de agosto de 1865.

Eu Felix da Cunha Macedo França, escrivão o subscrevi.—João Francisco da Silva Braga.

Conforme.—Eu Felix da Cunha Macedo França, escrivão o subscrevi.

Os pretendentes apresentem seus requerimentos no praso de 60 dias contados de hoje, e instruidos na fórma do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, e do aviso n. 252, de 30 de dezembro de 1854.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Despachos do dia 18 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Antonio Manoel de Faria Leite.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bento dos Santos Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido Silvestre de Souza.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Firmina Felomina de Oliveira Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente João Octavio Vieira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Henrique Machado.—O supplicante deve dar principio a obra de que é arrematante no mez de setembro proximo vindouro.

Julio da Silveira Lobo.—Passe portaria concedendo 60 dias de licença na fórma da lei.

José Xavier de Souza Fonseca.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel Joaquim das Chagas.—Indeferido em vista da informação.

Manoel Rodrigues de Souza.—Fica providenciado para ser expedida a guia de que trata o supplicante.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

28 de julho de 1865.

No dia 30 do corrente é a abertura das côrtes. O programma official foi já publicado no *Diario de Lisboa*.

Os factos mais dignos de menção neste nosso pequeno mundo politico são poucos. O que mais occupa a attenção publica é o grande acontecimento industrial que se prepara nas margens do Douro e para que vão concorrer, com patriotico enthusiasmo todos os nossos estabelecimentos fabris, artisticos e agricolas.

Effectivamente a exposição intrnacional do Porto, para a qual ousamos convidar as nações manufactoras e os expositores de todos os paizes, tem de fixar por um modo notavel a nossa verdadeira situação fabril e industrial entre os demais povos que se nos anteciparam.

No conteúdo desta breve resenha quinzenal encontrarão os seus e nossos charos leitores alguns apontamentos sobre o assumpto que está sendo actualmente o thema favorito de todas as conversações, desde as salas dos opulentos até aos desvãos mais humildes do modesto industrial, que pede ao nascer do sol uma inspiração que o haja de distinguir entre os seus irmãos de trabalho.

A idéa da boa ou má figura que a nação terá de fazer nesse concilio ecumenico das artes, preoccupa-nos a todos que se presam de guardar immaculados no peito os nobres sentimentos de amor da patria.

O arranjo do pensamento foi dos mais audazes.

A providencia dos que trabalham de certo nos destinaria uma honrosa menção nos annaes dos commettimentos civilisadores.

Duas palavras porém sobre os nossos politicos.

Como sabem, o governo na luta eleitoral do dia 9 deste mez ficou derrotado em quasi todos os circulos de Lisboa, nos do Algarve, no Porto etc. Ainda assim fazendo a contagem dos deputados eleitos, enumeram os amigos do governo uns trinta deputados de maioria. A opposição, sobre a mesma base, encontra diverso resultado, pois está persuadida que apenas ficam ao governo 6 ou 7 votos de maioria.

Um grupo dos que mais tem pugnado pela competencia e mais partes dos actuaes ministros, logo que vio a maneira desastrosa por que foi dirigida a eleição, voltou as costas ao ministerio, despedindo raios e coriscos contra o Sr. Julio Gomes da Silva Sanches a quem nestes momentos de azedume, chamam inhabil politico e pobre homem, etc. Entregue aos furores do *Portuguez* (o antigo *Patriota*) abandonado pelo *Commercio de Lisboa*, combatido o bondoso ministro, com todos os seus collegas pelas folhas da opposição, ainda teve de supportar a publicação de uma série de cartas atrevidas onde a ironia mais despeitada e sarcastica revelava a indignação de quem as escreveu. Estas cartas foram-lhe enviadas pelo redactor do *Portuguez* João Felix Rodrigues, (mais conhecido pelo alcunha de Tanas) e insertas, como digo, no seu jornal com a respectiva assignatura.

O escandalo foi maior por ser o Sr. João Felix escrivão do deposito publico, isto é, subordinado do ministro do reino a quem nessa correspondencia ridicularisava atrozmente. Poucos dias antes, o mesmo jornal tinha publicado um longo queixume politico assignado pelo Sr. Manoel de Jesus Coelho, proprietario do periodico. A' noite, nos lugares mais frequentados e de dia, mesmo debaixo das arcadas do Terreiro, ás portas dos ministerios, andavam os gaiatos vendendo com seus pregões e taboletas (que de noite eram alumiadas) uns pamphletos com o titulo de: O Sr. Julio Gomes, ou o anão politico. »

Era a mesma forma que se tinha usado na celebre questão da «Cruz de Soutulho», isto é, semear as ruas da capital de epitaphios insultantes á reputaçao dos primeiros agentes da autoridade publica.

Não ha tolerancia maior em parte alguma do que em Portugal. Apezar dos brados da imprensa, que se diz séria, mas que desejaria, a proposito de tudo isto, cevar odios e rancores partidarios, o Sr. João Felix Rodrigues não foi nem é demittido.

As palavras mais descompostas foram então escolhidas pela *Gazeta de Portugal* e outras folhas para commentar a longanimidade do ministro e a ousadia imprudente do seu empregado subalterno. Todavia, attendendo-se a que o mesmo escriptor é um pobre rapaz muitos estimaram que o ministro lhe não tirasse o pao, e muitos mais folgaram de que o poder se não estreasse, depois de tantos annos de treguas e tolerancia, na escabrosa estrada das violencias e demissões, em que naufragaram outros ministerios desde 1842 a 1845.

Por outra parte, quando mesmo conviesse á estabilidade governativa da situação o retirar-se o Sr. Julio Gomes do gabinete, não convinha nem era decente cahir diante das trossas do Sr. J. Felix, nem dos folhetos da gaiatada.

Quando a autoridade publica é desacatada por este modo, os homens circumspectos e por fim de contas o bom senso que é mais commum do que se presume, ficam do lado da autoridade, para protestarem contra os symptomas de anarchia que se manifestam.

O Sr. Julio portanto ficou, e o gabinete que estava em caminho de completar-se ou recompôr-se antes da abertura do parlamento, nem se recompoz nem se completou, e assim se apresentará ás côrtes. Alli, diz-se, não fará questão ministerial da presidencia, e as côrtes serão addiadas até janeiro.

Falla-se na entrada do duque de Saldanha para a presidencia do conselho de ministros, passando nesse caso o conde d'Avila para o ministerio do reino e continuando com a pasta dos negocios estrangeiros. O Sr. Faria Blanc é o indigitado para a pasta da fazenda e o Sr. Martins Ferrão para a da justiça.

Parece que o Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila será nomeado nosso plenipotenciario no Brasil onde irá tratar de uma importante e muito antiga liquidação.

O duque de Loulé vai viajar.

S. M. a rainha está no nono mez do seu estado interessante.

— No dia 18 do corrente, celebrou-se na escola de primeiras lettras fundada em Mafra pelo Sr. D. Pedro V a festa da distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram na frequencia durante o ultimo anno lectivo.

A festa foi presidida por S. M. el-rei o Sr. D. Luiz, e por isso concorreram a ella todas as notabilidades litterarias e politicas de Lisboa.

Os premios foram destribuidos por S. M. que deseja que aquella solemnidade seja feita com a maior pompa.

S. M. tem uma veneração muito particular pelos estabelecimentos, e por todas as cousas a que mais immediatamente está ligada a memoria do seu defunto e fallecido irmão o Sr. D. Pedro V.

E' uma prova de bondade do seu espirito, e da virtuosa educação que a seus filhos lhes legou a Sra. D. Maria II.

S. M. deu um jantar aos alumnos, servidos pelos proprios criados do paço.

— SS. MM. el-rei o Sr. D. Luiz e a rainha a Sra. D. Maria Pia voltaram definitivamente para o palacio d'Ajuda no dia 20 do corrente.

— A faculdade de direito da universidade de Coimbra acaba de apresentar um projecto de reforma das cadeiras e disciplinas da mesma faculdade.

Os pontos mais importantes da reforma são extinguir uma aula de direito romano, e crear uma cadeira de finanças que ficará pertencendo ao curso administrativo, por ser assumpto de administração.

E' tambem extincta a cadeira de encyclopedia juridica, e reentegrada a de historia do direito civil.

Este projecto está affecto ao exame e consulta do conselho geral de instrucção publica.

— Por intervenção do vice-consul portuguez em Bombaim, o Sr. Braz Fernando, e o negociante portuguez João Barreto, diz o boletim official de Moçambique, foi proposto pelo actual governador geral desta provincia, aos negociantes da praça de Bombaim, o plano de organisação de uma companhia de navegação de barcos a vapor entre aquella praça a de Goo, Zanzibar, e Moçambique. Temos a satisfação de annunciar aos negociantes e mais individuos desta provincia que a proposta foi acceita pelo consul inglez Fulcher Cooper & C., apenas formulada, foi dirigida ao Exm. governador geral dos estados da India para a apresentar ao governo de sua magestade.

O governador da India nomeou immediatamente uma commissão para conhecer e mostrar as vantagens que d'aqui hão de resultar, tanto para aquelle estado, como para a provincia de Moçambique, e logo dirigio o seu resultado ao conhecimento do governo de sua magestade.

— O governo acaba de decretar um premio de honra, que consistira n'uma taça de prata, no valor de 500$, ao creador que em concurso publico, sobresahir na bôa disposição de complexo de todas as disposições que constituem a industria cavallar.

A este concurso serão unicamente admittidos os productores e creadores nacionaes, que possuirem ha mais de um anno, a contar da data da proposta, uma piára d'eguas de ventre, não menor de vinte cabeças.

O governo nomeará uma commissão composta de pessoas competentes, para ir as diversas localidades, em que os concorrentes tiverem os seus estabelecimentos, afim de examinar e notar o estado em que os mesmos estabelecimentos estão.

— Publicou-se outro decreto, que manda abrir um credito extraordinario pela quantia de 100:000$ para a continuação das obras do porto artificial em construcção na ilha de S. Miguel.

Este decreto é precedido de um relatorio, assignado pelos ministros das obras publicas e da fazenda.

Este credito extraordinario que parece ser um onus para o thesouro, deve ser realisado pelo producto das sobras dos impostos que a junta administrativa das mesmas obras fôr cobrando, e quando estas não cheguem, pela parte que fôr necessaria da quantia que resta receber dos emprestimos contratados, sendo este no modo de entender do governo, o unico sem encargos para o thesouro, habilitar a mesma junta a continuar as obras, até que as camaras legislativas deliberem sobre este objecto.

— A commissão nomeada pelo governo para colligir os productos das nossas possessões ultramarinas, que teem de ser expostos na exposição do Porto, convida todas as pessoas do reino que tenham alguns desses productos, e queiram com elles concorrer, a manda-los entregar até ao dia 12 de agosto ao secretario Antonio Julio de Castro Pinto de Magalhães, na secretaria do conselho ultramarino.

— A folha official contém esta interessante carta regia convidando sua magestade o Sr. D. Fernando, o *rei artista*, para presidir a commissão encarregada em Lisboa de enviar productos para a exposição universal de Paris em 1867:

« Muito alto e muito poderoso principe e Sr. D. Fernando II, rei de Portugal, duque de Saxonia Coburgo Gotha, marechal general, meu muito presado e querido pai: eu D. Luiz I, por graça de Deus, rei de Portugal e dos Algarves, etc., envio muito saudar a vossa magestade, como aquelle que sobre todos amo e preso.—Havendo de realisar-se em Paris no futuro anno de 1867 uma exposição universal, a qual deverão concorrer os productos da industria portugueza; e desejando eu não só proporcionar a vossa magestade mais uma occasião de patentear o interesse que a vossa magestade hão constantemente merecido as industrias e artes deste reino, mas tambem dar a maior importancia e lustre a realisação de um acto, de que tantas vantagens podem resultar para este paiz: hei por bem e me apraz convidar a vossa magestade para presidir a commissão directora da exposição dos productos nacionaes em Lisboa e dos trabalhos preparatorios da de Paris, creada pelo decreto desta data.

Muito alto e muito poderoso principe e Sr. D. Fernando II, rei de Portugal, duque de Saxonia Coburgo Gotha, marechar general, meu muito amado, presado e querido pai.—Nosso Senhor haja a augusta pessoa de vossa magestade em sua continua guarda.

Passo, aos 12 de agosto de 1865. De vossa magestade, bom filho, irmão e amigo.—Luiz.—Carlos Bento da Silva. »

Está nomeada a commissão para os trabalhos preparatorios de todas as nossas industrias que possam e devem ser representadas na exposição universal que deve verificar-se em Paris no anno de 1867.

A commissão devide-se em 5 secções—Industria agricola—Industria fabril—Industria extractiva—Construcções e machinas de vapor—Bellas artes—e productos das colonias.

Os ministros da fazenda, da guerra, do reino, e das obras publicas, desempenham o cargo de presidente desta commissão na ausencia de S. M. el-rei D. Fernando, e serviram de secretarios geraes os conselheiros Rodrigo de Moraes Soares, e João Palha de Faria Lacerda.

O governo nomeará, além desta commissão, outras que julgar convenientes para procederem aos estudos especiaes que devam concorrer á exposição; e bem como mandará, se o julgar conveniente, pessoas competentes para irem estudar a exposição internacional dessa cidade, tendo em vista o proveito que desses estudos se possa colher em relação a exposição universal de Paris.

O governo, na proxima reunião das côrtes, apresentará um projecto de lei, pedindo os meios que forem necessarios para a execução deste decreto.

— Entrou no dia 16 no Tejo uma corveta franceza que tinha recebido ordem do seu governo para estacionar no Tejo.

— Sahio no dia 25 de maio de Montévidéo para Loanda a corveta *Infante D. João* que vai render a *Sá da Bandeira*.

— A *Bartholomeu Dias*, que esta' na America, tem de entrar no dique no Rio de Janeiro, pois continúa a fazer muita agua.

— A sociedade das sciencias medicas de Lisboa tem na idéa a convocação de um congresso medico nacional em Lisboa. Na sua ultima sessão discutio este assumpto.

— Estão contados na casa da moeda setenta e tantos contos de réis em moedas de cinco tostões, e no fim da proxima semana aquella somma elevar-se ha a cento e cincoenta contos, sem comtudo poder servir para a circulação por falta da competente autorisação.

Estava nas camaras um projecto para este fim, mas não chegou a ser votado, e por isso o governo não póde entregar ao giro aquella quantia importante.

Dizia-se, porém, que para obviar este inconveniente, ia-se já depositar no banco de Portugal todas as meias corôas cunhadas até obter a autorisação que está pendente das côrtes.

— O *Diario* publica o regulamento que deve vigorar para a recepção a despacho dos productos estrangeiros, que teem de ser depositados no edificio da exposição internacional no Porto.

Os productos, que vierem á exposição e forem vendidos, não poderão ser retirados da mesma exposição antes que esta esteja concluida. Os productos estrangeiros que concorrerem á exposição, podem ser admittidos pelas alfandegas de Lisboa, Porto, Valença, Chaves, Bragança, Barca de Alva, Penamacor, Porto Alegre, Elvas e Aldéa-Nova.

— O commissario regio do theatro normal, comprou a camara municipal, uma porção de terreno no cemiterio do Alto de S. João, para o pantheon dos actores. O terreno custou 100$.

— Consta que a empreza Salamanca dos caminhos de ferro portuguezes do norte e leste, trata de alcançar do governo dispensa de construir os taboleiros da segunda via nas pontes metalicas.

Igual pretenção teve já quando o Sr. João Chrysostomo gerio a pasta das obras publicas, mas sem obter bom exito.

Não é possivel que o caminho de ferro fique sem a segunda via, e muito menos que se não façam aquelles taboleiros, principalmente porque o paiz paga o caminho como se elle tivesse as duas vias.

Não supponos que o governo subscreva a tal exigencia.

— No importante districto de Tete na provincia de Moçambique, Africa oriental portugueza, não existe uma unica igreja, visto a que havia ter sido destruida pelo furacão de 17 de novembro de 1862; pelo que, desde então, os officios divinos se faziam na casa do parocho. Levantou-se para tal fim uma subscripção que produzio 486$578.

O governador do districto propõe a venda das joias da confraria de Nossa Senhora do Rosario no valor de 3:000$, afim de, com o producto da venda das joias e da subscripção, se poder levantar um templo naquella vasta provincia.

— No dia 13 de junho foi queimado em Roma o livro por que se ensina o direito ecclesiastico portuguez na universidade de Coimbra.

— Publicou-se um decreto creando na cidade de Macáo um corpo de interpretes da lingua cynica. Este corpo sera' composto de um primeiro, de um segundo, e de dous alumnos interpretes. O primeiro vencerá por anno 1:158$ e 800$ o segundo. Os dous alumnos perceberão um subsidio mensal, não inferior a 20$, nem superior a 30$, graduado entre estas duas verbas segundo os progressos e aproveitamento que mostrarem.

Em quanto não forem providos os lugares de segundo interprete e de alumnos interpretes, poderá a importancia do respectivo ordenado e subsidios empregar-se em prestações a mancebos que se appliquem ao estudo da lingua cynica.

— Tanto fóra como dentro do palacio de chrystal do Porto trabalha-se activamente. O palacio por dentro acha-se, por assim dizer, concluido. O annexo de ferro já se acha coberto, e os de madeira começam a cobrir-se. O jardim é habilmente dirigido pela formosura e elegancia que se nota em todas as suas disposições. Na cidade tambem se trata com bastante energia de lhe imprimir um caracter mais agradavel e mais formoso. Proseguem com actividade o empedramento das ruas e a limpeza dos edificios; tudo parece prometter que a gloriosa e arrojada empreza dos habitantes da segunda cidade do reino, será coroada de felizes resultados.

— A corveta a vapor *Infante D. João*, que se achava no Rio da Prata, fazendo parte da divisão naval portugueza na costa da America, partio em direcção a Loanda no dia 21 de maio, afim de render a corveta *Sá da Bandeira*, que deve brevemente chegar a Lisboa.

— O producto das entradas no palacio de crystal do Porto, desde o dia em que as entradas começaram a ser pagas até ao dia 14, em que finalisou o prazo para a entrada de quaesquer pessoas no palacio, e suas dependencias, foi de 1:900$.

— Pela barca *Venus* ha noticias officiaes de Moçambique com datas de 15 de abril. Tinha chegado ao porto daquella cidade o brigue *Nossa Senhora da Conceição*, conduzindo 29 praças de pret e um alferes. Durante a viagem cahio um soldado ao mar, sendo impossivel salva-lo, apezar de todos os esforços que se empregaram.

O governador geral tinha ordenado em 28 de março a creação de um corpo a 600 Sipaes, commandado pelo capitão-mór H. Abderraman, com o fim de baterem o gentio rebelde Mussaquanto, que nos ultimos tempos se tornára insolente e chagava a fazer correrias nos territorios de outros regulos avassalados.

O governador geral ordenára que na bahia de Lourenço Marques se construisse uma igreja com a invocação de S. Luiz, o que já se levou a effeito.

O rendimento da alfandega de Moçambique fôra de 2:748$261 em janeiro, de 761$539 em fevereiro, de 21:941$070 em março, prefazendo assim o total de 24:888$870 no terceiro trimestre do anno economico de 1864 a 1865.

Em 7 de março o regulo Numelugo Marucuma assignou termo de submissão ao nosso governo perante o commandante militar do districto de Angoche.

Foi assassinado nos sertões do Sena, pelos negros subditos do regulo Muzila, o subdito francez Julan Affonse Maurice Leyegaray, que nasceu em Bayona, no departamento dos baixos Pyrineus.

Foi exonerado do governo do districto de Quelimane o major Guilherme Frederico de Portugal e Vasconcellos, e nomeado para o substituir o major da guarnição de Moçambique Delfim José de Oliveira, que é governador de Tete e plenipotenciario enviado á republica de Transwal-Boeris.

Por cartas de Londres sabe-se que a corveta *Duque de Palmella* mostrou na viagem de Lisboa para Inglaterra, ser um excellente navio de vella, este navio foi construido sob a direcção do conde de Linhares.

— Por decreto de 5 de julho foi creado na cidade de Gôa um tribunal commercial de primeira instancia, composto de um juiz presidente, de seis jurados e de tres substitutos.

Será juiz presidente do tribunal o de direito da respectiva comarca, e servirá de secretario o delegado do procurador da corôa e fazenda da mesma comarca, de escrivão o de direito que fôr nomeado pelo presidente da relação, sobre proposta do juiz presidente do tribunal commercial, de officiaes de deligencias os do juizo de direito.

O tribunal exerce jurisdicção ordinaria e contenciosa na respectiva comarca, conhece por appellação das sentenças arbitraes, proferidas nos termos do artigo 1,032 do Codigo Commercial nas outras comarcas do estado da India, e nas de Timor, Moçambique e Quilimane, e tem competencia para a matricula dos negociantes, registros commerciaes, fallencias ou suas dependencias em respeito tambem ás comarcas de Barder e Salsete, que para este fim são consideradas do districto do mesmo tribunal.

A alçada do tribunal é de 200$; nas quantias superiores cabe appellação para a relação do districto.

— Foi publicado o decreto considerando legalmente habilitado o banco do Minho e habilitado a funccionar.

— Na noute do dia 10 houve um grande incendio na fabrica dos productos chimicos do Sr. Julio Cesar de Andrade, na Fonte da Ripa, ao sul do Tejo. Ardeu todo o estabelecimento.

— A machina e as despezas da sua collocação na corveta *Duque de Palmella*, actualmente em Londres, custam dez mil libras esterlinas (uns 45 contos de réis.)

— O vapor *Leal*, da companhia provisoria de navegação para Africa, quando o mettiam a secco para o limparem, encalhou, resultando ficar alquebrado, e parece que será condemnado por innavegavel.

— Chegou no dia 13 do corrente, vindo de Madrid, o Sr. D. Luiz Marti Caballero, director geral da caixa economica A Previsora.

O Sr. Caballero vem a Lisboa para comprar terrenos, onde fará immediatamente construir predios por conta da sociedade de que é director, para depois de construidos, os vender a prazos.

E' um grande serviço que a Previsora faz á capital, e que realmente necessario se torna para acabar com o augmento das rendas, feito pelos senhorios, em cada semestre.

— A fragata *D. Fernando* vai brevemente sahir a barra em viagem de instrucção.

A fragata irá aos Açores, levando a seu bordo trinta aspirantes a guarda-marinhas. Parece que a fragata, antes de recolher a Lisboa, d'onde depois partirá para Moçambique, deverá estar alguns dias em Barcelona.

— A commissão encarregada de elaborar os projectos dos melhoramentos de que necessita a capital, tem muito adiantados os seus trabalhos.

Entre os planos figura o da abertura de uma larguissima rua que em continuação do passeio publico vai terminar em Pavalhão. No centro da rua deve haver uma grande praça.

— As obras da fortificação do porto de Lisboa, vão tomar grande incremento. Devem começar pelo forte de Almada.

A artilharia das torres da barra vão ser reforçadas. O baluarte da Alfarrabeira em Alcantara, vai tambem ser reparado, devendo ser couraçado e guarnecidos os fortes com artilharia dos calibres 100 a 200.

A artilharia vem da America Os trabalhos de Alcantara estão já commettidos ao capitão de engenheiros Julio Teixeira Homem de Brederode.

— O distincto actor do theatro do Gymnasio Francisco Alves da Silva Taborda, rei da scena comica portugueza, mereceu a honra de ser condecorado com o grão de cavalleiro da ordem de S. Thiago. Foi tambem agraciado com o mesmo habito o Sr. Dantas, professor da escola de Mafra.

— Sahio no dia 17 do arsenal do exercito um comboyo de 25 carros escoltados por 1 cabo e 6 soldados e dirigido o comboyo por 1 sargento do arsenal, com direcção a Mafra, levando este comboyo 250 barras de ferro e 228 enxergas e travesseiros para poio e diversos caixotes com utencilios de cosinha e copo. Todo este trem foi entregue na cazerna de Mafra a fim de ser mubilado o quartel para onde vai estacionar o batalhão de caçadores n. 5.

— Deram entrada no arsenal do exercito, vindos de Inglaterra, 1,000 carabinas raiadas, com as respectivas espadas bayonetas, iguaes ás que usam os corpos de caçadores do exercito. Na mesma remessa vieram 1,500 muchilas proprias para o serviço dos corpos de infanteria, assim como 100 caixas com estojos de limpeza.

— Consta que o infante D. Sebastião de Hespanha acaba de comprar para sua residencia, que alguns querem já permanente n'este reino, o palacio e quinta dos herdeiros da casa Pessanha, as arvores da Juqueira, em que ultimamente residiam os condes da Povoa.

— Entrou no dia 17, depois do sol posto a fragata franceza *Themis*, vinda de Toulon. No dia seguinte pela manhãa quando içou bandeira é que recebeu a saudação nautica dos nossos navios de guerra. Por essa occasião salvou tambem o castello de S. Jorge. Diz-se que o motivo desta falta fôra o ter-se passado ordem para que respondesse a salva marilhima o castello de S. Jorge.

— Chegou ja do Porto, pelo vapor inglez *Beta* o orgão para o palacio de crystal. O filho do constructo é quem vem dirigir os trabalhos para a sua collocação.

— Tinha-se dito que el-rei e a rainha, sua esposa, viriam definitivamente de Mafra no dia 20 d'este mez, mas não se verificou o seu regresso, porque andam obras nos quartos de el-rei, que com tudo terminarão brevemente.

SS. MM. voltam pois para o palacio da Ajuda nos principios de agosto.

Vai-se erigir em Castello de Vide uma estatua de el-rei D. Pedro V, é de pedra e tem de altura de 2m,12. O estatuario é o Sr. Victor Bastos, que a poz em exposição por espaço de tres dias, na sua officina na rua Nova dos Martyres.

— D *Diario* publica as seguintes noticias de Cabo Verde: diz, em 3 de julho, o respectivo governador geral, que não era sensivel a alteração no estado sanitario, sendo máo o estado alimenticio por haverem acabado os generos que por ordem do governo geral foram postos a venda (o que muito utilisou a classe necessitada) e por não apparecer no mercado senão mantimento insufficiente, e esse por preços elevadissimos.

Dos generos pertencentes ao governo foi supprimido o rancho dos asylados na cidade da Praia, cujo numero sobe a 1,000, e as sopas economicas mandadas destribuir aos invalidos e crianças no concelho de Santa Maria, e nas ilhas do Maio e do Fogo; e com o producto dos generos vendidos effectuou-se a plantação da purgueira em grande

escala, tanto em S. Thiago como no Fogo e na Barva, e logo cessaram esses trabalhos, por não ser já propria a estação, deu-se maior desenvolvimento a algumas obras publicas no intuito de proporcionar a subsistencia aquelles que a procuram por este meio pagando-lhes o dinheiro o seu salario. Tendo-se reconhecido produzir vantagens esta prodencia não sendo a menor a concorrer para tirar to.la a idéa d'esmola.

O certo é que os cofres publicos da provincia, tinham apenas *alguns tustões* ao fechar das ultimas noticias, e que se não se dão providencias mais energicas, morre tudo á fome em Cabo Verde.

— O governo recebe propostas para um contracto de navegação entre o porto de Lisboa e o Moçambique, feita por meio de navios de vela.

O numero de viagens de ida e volta será de quatro em cada anno, sahindo os navios de tres em tres mezes, tanto d'um como de outro porto.

Os navios terão o alojamento necessario para passageiros de ré e prôa, e a lotação não será inferior a quatrocentas toneladas.

Devem ser conduzidos gratuitamente em cada viagem até 100 passageiros de prôa (soldados, colonos e degradados).

O contracto deve durar cinco annos, não podendo o governo conceder subvenção alguma a outra empreza para esta navegação.

As propostas serão feitas em carta fechada, e apresentadas até ao dia 19 de outubro proximo, na secretaria da marinha.

— Entrou em Loanda em 21 de maio com 59 dias de viagem a corveta *Gôa*.

A corveta *Damão* sahiria para Lisboa a 29 de maio, e a Gôa para Timor a 6 de junho, conduzindo 30 soldades pretos, 1 sargento aspirante e 1 alferes.

A guarnição da corveta *Gôa*, na passagem da linha, fazendo a cerimonia do costume, tirou 45$000 que foram entregues ao commandante de *Damão*, para que o visconde de Soares Franco dê aos asylos da infancia desvalida de Lisboa.

— Foi morto a 6 de maio nos suburbios de Massamedes na fazenda do Colono Antonio Moreira da Silva e Souza, um dos 4 leões que tem infestado ultimamente aquelles lugares, apezar de se haverem contentado com só apanharem alguns cães. Foi morto a tiro, n'uma armadilha; pesava 192 kilogramma.

O Dr. Lapa e Faro preparou o animal para o remetter para Lisboa e com effeito ja aqui está.

— A epidemia das bexigas ainda não tinha desapparecido de todo da Ilha de S. Thomé, havendo alguns casos, tanto na cidade, como nos campos.

— Foi assignado o decreto que autorisa o banco Lusitano a poder funccionar até hoje.

— O eminentissimo cardeal patriarcha de Lisbôa sahio no dia 20 no comboyo da noite em direcçãos aos Peryneos, onde vai tomar as aguas chamadas—Eaux-Bonnes.

Sua eminencia soffre muito de asthma, e ja ha dous annos experimentou grandes beneficios com o uso daquellas aguas.

— Ficou governando a diocese durante a sua auzencia o chantre da Sé patriarchal, vigario geral e provisor do patriarchado o Dr. Manoel Fernandes Cicouro.

— Mais um estabelecimento mineralogico creado pela companhia Lusitana de Mineração (Lusitanian Mining Company) acaba de ser aberto á exploração no paiz, com a inauguração, que teve lugar no dia 8 do corrente nas « minas da Carvalhal, » por meio do baptismo de uma immensa roda lydraulica de esgoto e extracção de vinte pés em diametro e dez em espessura, motor principal de todos os trabalhos de ruinas.

Seria perto de uma hora quando se aproximavam da roda o director o Sr. W. Cruickhank, sua esposa, o engenheiro mechanico Robert Tapson, os capitães, os mineiros, empregados e convidados.

Trocadas as palavras do estylo, a esposa do director baptisou a roda com o nome de « Marie Isabelle, » quebrando aquelle cavalheiro de encontro ao motor de esgoto (segundo a praxe britannica) uma garrafa de vinho do Porto; neste momento principiou a trabalhar, no meio de estampido de foguetes e de enthusiasticos vivas á illustre baptisante, ao director, a empreza, etc.

Aquelle instrumento de esgoto e extracção, além de ser um primor d'arte, apresentava um aspecto brilhante pela facilidade com que funccionava. Examinado o seu movimento de relação, que era de doze voltas circulares por minuto, subiram todos, pouco depois a uma collina proxima, em cuja vertente lhes estava preparado um *lunch*.

— Vai ser construida em Aldêa Nova uma casa para a alfandega.

A linha ferrea internacional em prolongação da de Beja para o Algarve e para a margem do Guadiana, vai passar por o dito logar da Aldêa Nova, que desta fórma ficará commercialmente com importancia superior a Elvas.

— A fragata *D. Fernando* tem de substituir a não *Vasco da Gama* como escola de tiro, pois esta não carece de entrar no dique a fazer grandes reparações. Actualmente no dique esta' o brigue *Pedro Nunes*.

— A fragata franceza *Themis*, que se acha ancorada no nosso porto, parte brevemente para a America, segundo as ordens do governo imperial.

O major general, visconde de Soares Franco, visitou este navio.

— Consta que a abertura da exposição sera' no dia 11, ou no dia 18 do mez de setembro.

— Acha-se ja aberta e transitavel até para carruagens, a estrada, que partindo do convento do Bussono, atravessa a matta em direcção a' porta Serpa, e d'ahi seguindo a meia encosta continua por fóra da mesma matta até ir entroncar n'um dos lacetes da estrada de Coimbra em Vizeu.

Esta', pois levado a effeito este tão desejado melhoramento e com uma brevidade que sorprende a quem esta' habituado as delongas das obras deste genero.

— Affirma-se que o principe real D. Carlos Fernando, vai ser nomeado presidente da grande commissão da expos ção internacional do Porto.

— Uma carta de Paris, que publica em Londres o *Britishetrada Journal*, diz que a associação commercial Beanme, na França, resolveu mandar a' nossa exposição uma collecção de vinhos de Borgonha, afim de competirem com o seu adversario do Porto.

— Parece que vira' representar a Hespanha no nosso paiz o Sr. Comyn, que ha annos esteve como secretario da embaixada de Hespanha em Lisbôa.

— Publicou-se o decreto, estabelecendo o direito de 100 réis por kilogramma, para o *carruá em obra*; direito que estava omisso na pauta geral das alfandegas.

— O Sr. infante D. Sebastião de Hespanha não chegou definitivamente a comprar o palacio da casa dos Pessanhas, á Junqueira. Fez o ajuste e faltava só o contrato de venda, quando a ultima hora surgiram complicações de direitos contestados a' propriedade que copelliram sua alteza a deixar este negocio de parte.

O Sr. infante então comprou o palacio vulgarmente chamado do Monte-Christo, no dito sitio da Junqueira, e alli parece que tenciona ir residir definitivamente.

— O Sr. Antonio de Mello Bryner, chefe da 2ª repartição da 1ª direcção do ministerio da guerra e tenente-coronel do estado maior, vai ser nomeado, segundo consta, ajudante de campo de S. M. el-rei o Senhor D. Fernando. Vai substituir o fallecido conde de Sarmento.

— Chegaram ao conselho ultramarino umas amostras de algodão produzido pelas terras de Satary, India portugueza.

Este algodão foi ja examinado pela camara do commercio de Bombaim que achou excellente em qualidade e como raramente se encontra.

— O Sr. Soriano, cavalheiro hespanhol, que veio a esta côrte com o fim de pôr-se a' testa dos caminhos de ferro da Peninsula, prometteu ao seu governo que no espaço de um anno estarão ligadas Lisbôa e Madrid.

— Acha-se nomeada uma commissão para estudar a elaborar um plano geral para o serviço dos pharóes.

— Um periodico de Hespanha traz entre outras noticias que extrahio de uma correspondencia de Lisbôa a de ter S. M. o Senhor D. Fernando protestado energicamente contra o projecto de que o seu nome sirva de bandeira de revolução em Hespanha.

— Por portaria de 14 de junho ultimo, foi autorisada a junta geral da bulla da cruzada a applicar em proveito das fabricas de differentes igrejas parochiaes pobres a quantia de dez contos de réis.

No numero dessas igrejas são incluidas no bispado do Porto, as de S. Martinho, [illegible] Feijões, S. Paio, da Portella; Esmoriz e S. Miguel do Souto.

— Consta que o ministro da fazenda, conde de Avila, ira' ao Porto para visitar o palacio de chrystal e suas dependencias e entender-se com sua direcção sobre diversos assumptos.

— No dia 9 do corrente foi lançado fogo ao Pinhal dos Caldas, no concelho de Almada, ardendo quasi todo. São avaliados os prejuizos em 8:000$.

— Em Meixomil, concelho de Paços de Ferreira deu-se o seguinte facto:

Uma mãi amamentava uma filhinha, e queixava-se de grande abatimento de forças, attribuindo isto á uma cobra que lhe ia de noite sugar o leite, porque a criança não lh'o podia esgotar completamente a ella. Uma noite, a mulher sentio um sybillo. Desceu da cama, accendeu uma luz, revistou toda a casa, e como nada visse, subio de novo para a cama, porém de um pulo tornou a descer do leito. Acabava de descobrir entre a roupa uma cobra de desmesurada grandeza. A pobre mãi ficou extatica sem poder dizer palavra. Depois do primeiro instante de terror, tornou ao seu estado natural, porém o monstro desapparecêra.

— No dia 10, na occasião em que o Sr. Barnabó, domador de féras, actualmente em Lisboa, dava a ceia á sua bicharia um dos maiores leões que alli existem, quebrou as grades e chegou a deitar meio corpo de fóra; um criado conseguio por meio de pancada fazer entrar a féra para dentro da jaula. Houve um grande alvoroço. O terror apoderou-se de todos os espectadores. Deitou tudo a [fugir]. Houve encontrões, pisadas, e fatos rasgados. Chegaram alguns dos espectadores a [fugir] para as jaulas dos macacos, e alguns havia [illegible] já que julgando os tigres mais pacificos, chegaram a tentar fugir para elles, mas iam de [illegible] para peior.

— Um cavalleiro [illegible] desta capital, que trabalhava activamente na eleição de um dos candidatos por Lisboa apostou com um amigo duzentas libras contra cincoenta, em que triumpharia o seu protegido [illegible]

Perdeu, como perderam outros muitos.

E como perdesse ia pagar prompto e pontualmente as duzentas libras, mas o seu competidor, apenas, para o não offender quiz acceitar cincoenta, quantia igual á que elle arriscava, e entre ambos se accordou que as cento e cincoenta libras restantes seriam distribuidas em esmolas por asylos de crianças e familias necessitadas. Assim se fez.

A modestia de ambos offender-se-hia com a publicação dos nomes, por isso ficam occultos.

— Na ultima conferencia da associação dos advogados, apresentou o socio o Sr. Francisco Antonio Veiga Beirão, a seguinte these para ser discutida.

Em 1847, depois de extinctos os padroados (que foram por decreto de 5 de agosto de 1863) um individuo dotou uma especie de convento no Alemtejo com certos bens, impondo-lhe a obrigação de alguns encargos pios, que não se cumprindo, reverteriam para quem representasse o padroeiro.

O convento era propriamente um recolhimento; não se diz a época da sua fundação; existia sem constituição legal e ainda subsiste com quatro ou cinco recolhidas; pergunta-se se é corporação de *mão morta?* E se ha direito a reivindicar os beus doados?

— Vão brevemente começar as obras do arsenal de marinha, que consistem, entre outras no alargamento e accrescentamento do dique e de um aterro. Parece que é trabalho para dous annos e onde se gastará 800 a 1,000 contos.

— Destina-se á exposição internacional do Porto, entre outros productos nacionaes, um que se vê na fabrica de tecidos de seda do Sr. Manoel Custodio Moreira, no Porto; primor d'arte, o unico feito até hoje em Portugal, e talvez o unico que se apresente na grande batalha em que os contendores são: as artes, as industrias e a agricultura das nações amigas. Consiste este producto n'um córte de vestido adamascado, de côr amarellada, com um riquissimo lavor da mesma côr, no qual se vê a certas e determinadas distancias o emblema real significando a alliança das casas de Bragança e Saboia. O emblema que se acha ricamente desenhado, é tecido ao mesmo tempo que o panno, e contém os dous escudos de Portugal e Italia. A largura do panno e de 85 centimetros, e a machina em que é feito é a Jacard. Honra e gloria á fabrica que manufactura e expoe um tão precioso e bem acabado producto, e ao joven artista, o Sr. Joaquim Baptista da Silva Guerra, que conseguio tão perfeitamente pôr em pratica o que tinha na imaginação.

— 3 de agosto —

Com grande applauso soubemos neste paiz o triumpho que as armas brasileiras obtiveram nas aguas do Paraná sobre as forças paraguayas. Glorias de um povo amigo, consideramo-las tambem nossas. Os horisontes que os vastos recursos do imperio apresentam, não deixam receiar pelo futuro de tão poderosa nação, embora os desfalques passageiros da luta ahi se façam actualmente sentir. A nobre resolução que S. M. I. se dignou tomar de partir para a provincia do Rio-Grande, corajoso acto de patriotismo de que tanto se devem ufanar os seus subditos, foi tambem para Portugal uma noticia jubilosa, por ver quanto esse augusto soberano tem a peito o lustre de um povo de quem é o melhor e mais entranhado amigo.

Para em tudo o destino irmanar os dous paizes, que tão intimos laços de consaguinidade e affecto estreitam, até no amor que ambos consagram ás dynastias reinantes, a providencia dos povos os quiz fazer iguaes.

Esse brado festivo com que retumbaram as abobadas do congresso legislativo ao constar officialmente a heroica determinação do filho magnanimo do *libertador*, resôa nestes confins do Occidente em échos de geral consenso.

Quando as relações que existem entre o primeiro magistrado de uma nação e o seu povo, são apertadas por mutuos sacrificios, pode-se confiar desassombradamente no futuro, porque só assim é que se traduz em factos de eloquente verdade o sonhado equilibrio dos poderes, que todo se basea na harmonia de reciprocos interesses. A causa da honra nacional é a arca santa das liberdades publicas, todas as vezes que reis e povos se dão as mãos e unidos em fraternal amplexo, erguem altares a patria e se lhe consagram com sincero esforço nos mais decisivos lances.

— Soube aqui (mas não de um modo positivo, e por isso então lh'o não communiquei) o que no discurso do throno pronunciado ha pouco pelo nosso joven soberano, se annuncia a respeito do que a sua mediação obtivera para cessar o desaccordo politico que tinha havido entre esse paiz e a Grã-Bretanha.

Hoje, como se colhe desse importante documento e ahi devia ter opportunamente constado, estão novamente estabelecidas amigaveis relações entre o Brasil e aquella nação com mutua dignidade para um e outro paiz.

Oxalá que a sorte das armas, continuando auspiciosa para esse heroico povo, haja de garantir em bases segurissimas a missão providencial que o imperio brasileiro está destinado a realisar no continente americano.

Portugal faz ardentes votos pelo engrandecimento do Brasil, porque se as tradições mais honrosas que a nossa historia archiva, se podem reputar communs reciprocas, serão tambem as glorias que a bandeira desse imperio alcançar, pois são para nós brazões de familia que a identidade de sentimentos e aspirações unifica a despeito da incommensuravel distancia material que nos separa.

— No dia 30 do passado abriram-se as côrtes geraes, pronunciando nessa occasião o augusto chefe do estado o discurso que adiante lhe transcrevo.

Esteve presente grande numero de deputados e pares do reino.

A falla do throno é ommissa em muitos pontos de administração interna e por isso tem dado margem a variados commentarios da imprensa politica.

Diffuso e mui circumstanciado que esse documento fosse, igualmente seria criticado pela imprensa, e quem diz imprensa hoje em Portugal, diz opposição, pois ao lado do governo quasi que não ha um jornal politico.

Os que lhe eram affectos, estão fazendo politica espectante, o que diga-se a verdade, é um optimo systema por sua nimia commodidade.

Do lado que soprar o vento ahi estarão amanhãa os paladinos todos.

Algumas reuniões politicas se tem feito para tomar o pulso a situação, quer de um lado quer de outro.

A differença numerica dá vantagem ao governo, por ora; mais que? De 7 ou 8 votos mais. Já se não diz, todavia que serão addiadas as côrtes, mas que o ministerio se recomporá dentro em poucos dias com alguns membros da maioria, e se lançará denodado aos mares da governação.

Eis o discurso do throno:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza.—Comprazo-me de me encontrar no centro da representação nacional presidindo a solemnidade da abertura da presente sessão legislativa.

Continuo a receber das nações nossas alliadas provas constantes da melhor intelligencia que de dia para dia, mais estreitam as relações amigaveis que vos ligam.

Tenho a satisfação de vos communicar que cessou o rompimento das relações politicas entre o Brasil e a Grã-Bretanha terminando este temporario desaccordo com mutua dignidade para ambos os governos.

Congratulo-me de ter offerecido a minha mediação, aceita por ambos os estados interessados em questão resolvida tão satisfactoriamente como e fazia desde logo antever a reconhecida illustração e prudencia daquellas duas nações a que nos ligam laços os mais intimos.

Foi plenamente exercido o mais importante dos direitos politicos dos cidadãos na recente eleição da camara dos deputados, verificando-se aquelle acto no meio da mais completa tranquilidade publica.

Sereis chamados, senhores, a resolver em relação a administração publica, algumas questões da maior importancia, mas hoje de menos difficil solução, por terem sido assumpto de um aturado exame, quer de anteriores administrações, quer da opinião publica illustrada. Neste caso se encontram a questão de commercio dos vinhos do Douro a da importação dos cereaes estrangeiros, e a do maior desenvolvimento da applicação do principio da desamortisação.

Sobre cada um destes assumptos vos apresentará o meu governo as competentes propostas, renovando a iniciativa das que a semelhante respeito anteriormente haviam sido feitas.

Pelo meu ministro da fazenda vos serão dados todos os necessarios esclarecimentos, para que possaes apreciar devidamente a situação financeira do paiz, e adoptar as convenientes medidas em relação ao corrente anno economico.

O augmento não interrompido dos rendimentos publicos, e a firmeza do preço dos titulos de divida fundada, são factos economicos de uma lisongeira significação que nos devem animar a pôr todo o empenho em estabelecer e equilibrio entre os recursos e os encargos do estado, afim de que a receita corrente satisfaça completamente a importancia da despeza ordinaria, em toda a extensão do sentido que se deve ligar a classificação d'aquella despeza.

Pelo ministerio respectivo vos serão presentes as propostas relativas a tão importantes objectos.

A salubridade publica e o melhoramento das condições da segurança individual, pelo emprego de meios policiaes efficazes teem chamado a attenção do meu governo, que opportunamente vos apresentará sobre o assumpto as convenientes propostas de lei.

Apezar de muito que já se tem effectuado, a necessidade de completar os nossos meios de communicação, pela reacção publica, é cada vez mais urgente. D'aquelle complemento resultam não só vantagens indispensaveis ás povoações que ainda não obtiveram semelhantes meios de communicação, como maior beneficio ás localidades que já se possuem.

A lei que autorisou o governo a auxiliar a construcção das estradas districtaes e municipaes, não produzio todo o effeito desejado, apezar de não ter havido duvida, por parte do governo, na concessão das sommas necessarias para um fim tão util. Opportunamente vos serão apresentadas as propostas de lei que as circumstancias reclamam sobre tão importantes negocios.

A boa administração das provincias ultramarinas merece toda a solicitude do meu governo. Brevemente vos será presente, entre outras, a proposta de lei que tem por fim, nos termos n'ellas estabelecidos, a abolição da escravidão entre todos os pontos da monarchia.

A confiança que me inspira a vossa zelosa e illustrada cooperação, no que diz respeito aos melhoramentos que reclamam os diversos ramos da administração publica, dão-me a certeza de que não ficaram estereis os desejos que vos animam pelo bem da nação, a que nos honramos de pertencer.

« Está aberta a sessão. »

O dia 31 de julho, anniversario natalicio de Sua Magestade a Imperatriz, augusta avó d'el-rei e viuva do Sr. D. Pedro IV, anniversario tambem do juramento da carta constitucional da monarcia, foi officialmente celebrado segundo o estyllo, sendo muito corrido o cortejo no real paço da Ajuda. Outro motivo porém de jubilo nacional animava a côrte, o funccionalismo e o povo n'esse dia, por quanto pelas duas e meia horas da madrugada tinha sua magestade a rainha, a senhora D. Maria Pia dado á luz um infante.

Sua magestade havia entrado no nono mez de seu estado interessante, e pelo ministerio competente se tinham dado ordem para preces *pro felici partu* em todas as dioceses do reino, de modo que o primeiro dia de preces foi o do nascimento do regio infante, pois só poucas horas depois constou officialmente que devia ser em todas as igrejas cantado um solemne *Te-Deum* pelo fausto successo.

A' Sé, no dia primeiro do corrente foi el-rei o Sr. D. Luiz I, Sua Magestade o Sr. D. Fernando o Sr. infante D. Augusto, e o Sr. infante hespanhol D. Sebastião, que fixou entre nós a sua residencia. O corpo diplomatico, deputações das duas camaras, os altos funccionarios, a côrte e muitas outras pessoas de distincção assistiram aquelle acto religioso.

Sua magestade a rainha foi tão feliz, que não estando nessa occasião facultativos no paço, apenas soffreu duas horas os naturaes encommodos de parturiente, de modo que já o real menino era nascido quando chegou a parteira de sua magestade.

O baptisado será, dizem, na igreja de S. Jeronymo em Belém, glorioso monumento do venturoso D. Manoel, e saudosa recordação da feliz época em que o pequeno Portugal ensinava ao mundo attonito o caminho das descobertas e dos ousados commettimentos.

— Falleceu o general Calça e Pina, conde de Rilvas, ajudante de campo d'el-rei D. Luiz I. Ha poucas semanas, como lhes disse, tinha fallecido o conde de Sarmento, ajudante de campo d'el-rei o Sr. D. Fernando.

— Pelo feliz successo de imperial magestade a rainha decretavam-se festejos e feriados de tres dias, sendo o quarto aquelle em que o recem-nascido infante receber as aguas do baptismo.

Diz-se que será elevado ao titulo de visconde com grandeza o Dr. José Eduardo Magalhães Coutinho.

Fermino hoje por aqui por não ter outros factos de importancia que mencionar-lhes.

Pelo paquete da carreira de Liverpool não escrevi porque não tocará em Pernambuco.

Pelo *Olinda*, que vai para ahi em direitura remetto esta.

L.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

A serie de espectaculos de prestidigitação, que annunciamos haver sido assentada entre a empreza do theatro de Santa Isabel e o Sr. Linski, abre-se hoje com a estréa deste em seus trabalhos phantasticos.

O celebre *Cagliostro das Antilhas* vem evocar a recordação das grandes noites, em que o nosso theatro não tinha espaço para comportar os espectadores avidos de apreciar os effeitos sorprendentes da ligeireza dos Herr Alexandre, Hermann e outros de igual merito, que neste não são todavia superiores ao Sr. Linski, como por si mesmo melhor o avaliará o nosso publico.

Na ausencia de diversões, de que se resente esta cidade, é por certo o theatro um elemento de duplo interesse para os seus habitantes; e com esta variedade de espectaculo torna-se elle ainda mais importante, convidando a concurrencia.

O Sr. Linski tem produzido enthusiasmo real com o seu trabalho de prestidigitação, e é um verdadeiro artista nisto, como temos lido em jornaes das provincias do norte, onde tem elle trabalhado, em seu trajecto das Antilhas para este imperio. E assim, sob taes informações, podemos asseverar que o publico ha de ficar satisfeito, e não passará por decepções que as vezes lhe arma a especulação.

— O *Jornal do Commercio*, de Lisboa, noticia o seguinte:

« Agraciados com mercês honorificas, por diplomas no mez de junho, a saber:

« Commendador da ordem militar de Nosso Senhor Jesus Christo, o Dr. Luiz da Cunha Feijó, medico da camara de S. M. o Imperador do Brasil.

« Cavalleiros da antiga e muito nobre ordem da Torre e Espada, do valor, lealdade e merito, João Procopio Tavares, capitão de cavallaria de linha do exercito brasileiro, em attenção aos seus merecimentos e qualidades e aos serviços prestados por seu pai, o conselheiro João Fernandes Tavares, em defeza da liberdade e do throno constitucional deste reino.

« Joaquim Francisco Fernandes, negociante portuguez na praça do Pará, imperio do Brasil, em testemunho de apreço pelos generosos sentimentos que tem manifestado em favor, não só de alguns de seus compatriotas desvalidos, como da beneficencia publica deste paiz. »

— Alistaram-se hontem, no batalhão academico:

Emiliano José Rodrigues, segundo anno.
Francisco Xavier dos Reis Lisboa, segundo anno.
João Pedro Belfort Vieira, terceiro anno.
Ararico José Furtado, terceiro anno.
Ildefonso Henoch de Berredo, Maranhão.

— Para o corpo de voluntarios da patria offereceram-se hontem: José Leovigildo dos Santos, Bartholomeu Tavares de Souza, Manoel Isidoro Barbosa, Cosme Quirino da Silva, Vicente Victorino da Silva, Francisco Afonço de Verçosa, caixeiro despachante José da Silva Guimarães Sobrinho, e os aprendizes artifices do arsenal de marinha Cimerico Alves de Faria Pedrosa e Luiz Ferreira de Araujo.

— Para a [illegible] companhia de zuavos: Joaquim de Santa Anna, [illegible], Joaquim José de Santa Anna e Hilberto [illegible] Pedro Alexandrino.

— O tenente da secção de reserva n. 1 de Olinda, Antonio Symphronio Rodrigues Luna, offereceu-se para marchar em qualquer corpo de voluntarios ou da guarda nacional.

— Offereceram-se para seguirem no contingente da guarda nacional destacada: os cabo de esquadra João Zacharias dos Santos, Juvito José da Silva e o guarda Olympio Ferreira Mages, todos do 3.º batalhão de infantaria.

— Começou hontem na Faculdade de Direito, a defeza de theses do Sr. bacharel João Thomé da Silva.

— A revista ingleza *The Artisan* de 1º de junho deste anno noticia o seguinte:

« Foi ultimamente lançada ao mar dos estaleiros de Seyne (Forges et Chantieres de la Meditarranée) a curveta brasileira, couraçada, *D. Pedro II*, com as seguintes dimensões, 233 pés de comprimento, 33 pés e 3 pollegadas de bocca, por 16 pés e 5 pollegadas de pontal, comportando 1:410 tonelladas de carga.

« A machina é de força de 250 cavallos com uma marcha de 10 1|2 milhas por hora, e a espessura da couraça é de 4 1|2 pollegadas.

« Este navio acha-se armado com 4 peças de aço, calibre 72 e 4 ditas de ferro de 68. »

— Hoje se extrahira' a 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria da matriz da Victoria (28ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Hoje, Cordeiro Simões, fara' leilão de moveis, crystaes e outros artigos de gosto, na mesma occasião se vendera' as dividas da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., as cincoenta acções da companhia Pernambucana, e diversos predios nesta cidade, de cujo leilão sera' effectuado no armazem da rua da Cruz n. 57 as 11 horas em ponto.

— Pedem-nos a publicação do seguinte officio:

« Illms. Srs. membros da associação protectora das familias dos Voluntarios da Patria.—Em dias que já passaram e em horas de descanso e suaves expansões d'alma, compuz alguns versos, segundo as impressões do momento.

« Essas composições collecionei-as em um tosco livro, que chamei — *Flores Pallidas*, — porque ellas são como que os ultimos lampejos da luz que me accendêra a phantasia.

« Pouco, bem pouco valem. Porém, sem embargo disso pareceu-me que acertaria publicando-as para offerecer o producto de sua primeira edição ás *Familias dos Voluntarios da Patria*, como uma homenagem ao patriotismo desses dignos defensores dos brios e integridade nacionaes.

« Ao volume acompanham varias listas contendo 245 assignaturas para a obra, as quaes obtive em auxilio do fim a que me proponho, offerecendo-o a publicidade.

« Continúo no empenho de alcançar outras assignaturas, que levarei posteriormente ao conhecimento dessa philantropica e patriotica associação.

« Assim queiram Vv. Ss., como dignos membros dessa associação, acceitar a minha pequenissima offerta, certos de que dou tudo quanto podia dar, porque dou o que tenho.

Deus guarde á Vv. Ss. Recife, 19 de agosto de 1865.—*Manoel de Carvalho Paes de Andrade.* »

— De Pão d'Alho temos as noticias seguintes em data de 20 do corrente:

« Nada ha de nota referir-lhe.

« Aqui esteve a força de guarda nacional de Olinda com destino a Pageú; e faltando 3 cavallos para a condução de munições e bagagens, foram esses animaes apresentados ao commandante da mesma força pelo Sr. delegado do 2.º districto, por ordem do juiz de direito, a quem se dirigio o dito commandante, fazendo sentir essa falta.

« Continuam por cá os furtos de cavallos, ainda á poucos dias levaram um de dentro d'esta villa.

« Ahi novissima, que deu acção publica contra os autores de furtos de cavallos em campos e partes de criar e plantar, pouco adiantou. A verdadeira medida é tornar esse crime em afiançavel.

« A maior vontade da autoridade naufraga ante a impotencia da lei.

« E tão denunciados pelo promotor publico interino dois inspectores de quarteirão da Gloria, os quaes fizeram parte da patrulha, que foi prender a aquelle Policarpo, de que lhe fallei. Não vale apenas que, para prender a um criminoso, se façam augmentar o numero dos criminosos.

« O inverno continua, pois ainda chove bastante, os generos alimenticios não vão caros, e a delegacia está nas mãos do 3.º supplente por terem dado parte de doente o delegado, e o 1.º e o 2.º supplente. »

— De Garanhuns escrevem-nos em data de 7 do corrente:

« Já está preso, tendo sido enviado pelo delegado de policia de S. Bento, Manoel Luiz José Ferreira, autor do assassinato em que lhe fallei na minha ultima, succedendo porém que ainda não tivesse morrido a infeliz victima que suppõe-se não escapará.

« Tambem foi preso pela mesma delegacia João Baptista Bezerra, criminoso no termo do Buique, que, segundo a parte official, seguia para o sul da provincia com cartas de protecção.

« E' lamentavel que ainda haja quem proteja criminosos, principalmente assassinos, os quaes quasi sempre pagam os beneficios recebidos, servindo de instrumento de vingança a terceiros contra seus proprios protectores!

« Domingo, 7 do corrente, Manoel Pereira da Silva e José Moreira de Andrade, amigos desde a infancia e visinhos, foram á feira na Palmeira, e, de volta para suas casas, encontrando um lagedo apropriado, distante uma legua da povoação, um dos dois convidou o outro para jogar. Acceito o convite, Manoel Pereira ganhou do companheiro dois mil réis, que recebeu immediatamente, mas, correndo-lhe a sorte adversa, perdeu depois quatro mil réis, e, exigindo José Moreira que lhe fossem pagos, como elle o fizera por sua vez, Manoel Pereira que presumia de valente, e que era desarrasoado, negou-se a isto.

« Então houve altercação, e depois luta, cahindo Manoel Pereira victima de um tiro e de uma facada dados por José Moreira.

« Consummado o assassinato, chegou um irmão do assassino, e exprobrou-lhe o seu acto criminoso, este repellio-o, dizendo que já estava ferido, e que mataria a quantos se lhe apresentassem. O irmão correu a' povoação e contou o facto, como acabo de descrever; mas a autoridade policial prendeu-o como devia, e trata de perseguir o criminoso, para o que ja' tem feito diversas diligencias.

« Terrivel vicio! não ha acção ma que o homem, quando por elle dominado, não pratique por seu respeito. Entretanto, a sociedade escolhida acolhe-o nos seus salões, o povo a elle se abandona nas espeluncas, e as autoridades pouca ou nenhuma attenção dão a estes focos de immoralidades e crimes!

« Foi preso, no mesmo dia de domingo, nesta villa, por ordem do subdelegado de policia Silva Junior, José Alves de Vasconcellos, que achava-se judicialmente liquidado o negocio de uma burra que lhe pertencia, com seu ex-patrão Joaquim José dos Santos Junior. O motivo da prisão foi uma denuncia dada por este; porém tem ella (a prisão) sido muito censurada, por ser o rapaz de muito boa conducta, e dar-lhe muita gente razão nesse negocio, que, quando muito, devia ser disputado perante o juizo civil. Felizmente, semelhante rapaz tem parentes que tratam de defendê-lo, e parece-me que tal burra dará' em burradas.

« O preso procura tirar documentos para habeas-corpus, porém, esta' sendo procrastinado o seu direito.

« Finalmente, ha uma denuncia contra quasi todas as autoridades deste lugar, dada por um réo que, tendo interposto recurso, assim quiz inutilisar aquelles que tomaram e tinham de tomar conhecimento do seu processo; em Palmeira, a autoridade vio-se obrigada a reunir gente, para não ser desrespeitada por um grupo que ja' anteriormente se tinha apresentado ali por occasião de tirar um processo por queixa de parte. E' advogado do réo o bacharel Cunha Sales. »

— Sobre a viagem de S. M. o Imperador ao Rio Grande escreve de Porto-Alegre o correspondente do *Jornal do Commercio* o seguinte:

« A's pressas fechamos a nossa ultima missiva, por isso nos escapou mencionar algumas circumstancias occorridas na cidade do Rio Grande, e que não devem ser omittidas; vamos hoje remediar essa falta inteiramente involuntaria, filha da impressão que tivemos á ultima hora ao deixar um povo que patenteou o ardor de todo seu patriotismo na recepção magnifica que fez ao seu inclyto soberano.

« Nada dissemos sobre uma ovação que muito nos commoveu. No dia 17, ás 9 horas da noute, reunidos os Allemães estabelecidos naquella cidade, e em grande numero, se dirigiram, precedidos de musicas, e ahi, depois de elevarem aos ares estridentes hurrahs em honra dos augustos viajantes, entoaram melodiosos hymnos, alegres porque eram festivos, melancolicos pois que as notas fallavam ao coração, vibrando as fibras da saudade.

« Além de muitas pessoas que foram felicitar S. M. Imperial, dirigiram-se tambem a sua presença para o mesmo fim a camara municipal, officialidade do exercito, da marinha e da guarda nacional, pelo corpo consular e por uma commissão da praça do commercio.

« Um pouco taciturno amanheceu o dia 18, e entrestecido nos preparamos para a partida.

« Ao passar o vapor pelos navios surtos no porto, cujo bordo regorgitava de interessantes e bellas Rio-Grandenses, estas com suas vozes angelicas festejavam enthusiasticamente o imperador e o principe.

« A's 10 horas e 30 minutos passou o vapor pela cidade de S. José do Norte, que toda jubilosa e coberta de galas apresentou seu povo no caes com musica e foguetes a victoriar os augustos viajantes. Sua Magestade mandou pairar um pouco o vapor para agradecer essa tão sincera quanto espontanea manifestação.

« A's 10 horas e 20 minutos fundeava o vapor em frente da valorosa cidade, chamada apropriadamente Porto-Alegre, que toda risonha se eleva na margem esquerda do rio Guahyba.

« O povo estendia-se em multidão por todo o caes do litoral, e todas as autoridades civis e militares achavam-se reunidas no trapiche da alfandega, onde se effectuou o desembarque.

« Chovia a cantaros, intenso era o frio, no entanto não pôde ella apagar o ardor febril do enthusiasmo do povo, que com brados estrondosos victoriava os augustos personagens, que eram recebidos como anjos tutelares, precursores do dia da gloria, em que sera a provincia desalojada da horda selvagem que a infammou invadindo-a.

« Foi um dia de verdadeiro jubilo para esta cidade, que, vestida de galas, fazia magestosa recepção á magestade imperial, ao defensor perpetuo do imperio.

« Uma brigada de infantaria ao mando do coronel Fontes fazia a guarda de honra a Sua Magestade.

« Em um altar ligeiro em uma das salas da alfandega estava o Sagrado Lenho, signal de redempção, e que foi pelo virtuoso prelado desta diocese apresentado a Sua Magestade, que reverentemente o beijou, pronunciando o illustrado bispo palavras eloquentes que bem exprimiam sua emoção.

« Como orgão da municipalidade o presidente da camara proferio um bem deduzido e tocante discurso.

A' noute illuminou-se toda a cidade e muitas patrioticas manifestações se fizeram. Varias bandas de musica allumiadas por tochas e archotes se dirigiram ao paço e ahi felicitaram o soberano.

Deslumbrante esteve a prova de adhesão aos augustos hospedes, patenteada pelos Allemães residentes nesta cidade, que, reunidos a muitos outros vindos de S. Leopoldo, formaram um bello grupo de mais de mil, cada um dos quaes sustentado uma lanterna de côr, produzia magnifico effeito. Uma banda de musica os precedia, dirigiram-se á residencia imperial e ahi entoaram um hymno, acompanhado por grande numero de vozes e que era immediatamente succedido por estrondosos vivas.

« S. M. o Imperador e Sua Alteza o principe estiveram sempre a janella, de onde recebiam e agradeciam essas manifestações ardentes de um povo que os adora. »

— Do *Jornal do Amazonas* extractamos o seguinte:

« Por diversos motivos existiam na capital oitenta praças do 3º da artilharia, onze de infantaria e dos corpos de voluntarios, que deixaram de embarcar nas occasiões em que seguiram seus respectivos corpos.

« Todas ellas procuravam pretextos para continuar na capital, allegando motivos, ou outras isenções legaes.

« Desde que, com a chegada do vapor espalhou-se a noticia da partida de S. M. o Imperador para o sul, nem uma só appareceu mais em palacio procurando os despachos. Trataram de apromptar as mochilas, de limpar as armas, e embarcaram todos contentes e satisfeitos.

« Quando o Exm. Sr. presidente da provincia lhes perguntou a causa de tão rapida quão inexplicavel mudança, responderam:

« — O monarcha ja largou a sua casa: os camaradas estão morrendo no sul: não é agora que nós havemos de ficar quiêtos na nossa.

« Estas simples palavras, revelação de um sentimento sublime, qual é o amor do paiz em que nascemos, partidas de homens que as não estudaram para com ellas produzir effeito, são o transumpto do caracter nacional; o esquecimento, a indifferença por quasi tudo, emquanto nos não commovem, e por isso, os que julgam pelas apparencias, dizem:

« — O Brasileiro é cobarde!

« Estimulai-lhe porém os sentimentos e vereis emquanto tempo esse manso cordeiro se converta em leão.

« Folgamos de registrar este facto, em apparencia tão insignificante, nas paginas do nosso *Jornal*. »

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do sul:

D. Virginia Maria da Conceição, madama Meytinaere Petronille, madama Amatilde Long e 3 filhos menores, José Paulino de Moura e Silva, primeiro tenente da armada Antonio Ferreira de Oliveira, D. Maria da Gloria Pinto de Oliveira, D. Joanna Carolina Fernandes da Silva e 1 criada, D. Francelina de Mello Calheiro e 1 criada, Manoel Martins da Silva, Maria E. do Espirito Santo, José Monteiro, Silvana T. de Carvalho, W. W. Robebard, Dr. J P da S. Novaes, sua senhora, 5 filhos menores e 8 escravos, Antonio Jeronimo Marques, José Luiz Rodrigues França, Julio da Silveira Lobo, Manoel P. Bacellar, D. Francisca Thereza Franca de Abreu, J. Ignacio da Silva Abreu, D. Anna Lavra França, D. Candida Thereza França, Simoa, Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Aron Lery, Anacleto Valladares, Francisco José Carvalho, F. Rodrigues Pinto Guimarães, D. Francisca de Luna Freire Santos, irmã da caridade Maria Roy, Sezisnando José Pereira da Silva, Manoel Luiz da Silva, Candido Silvestre de Souza, os operarios engajados alfaiates Joaquim Manoel Benicio de Souza, Januario Alves do Nascimento e Antonio Praxedes de Souza e Luiz de França Barbosa, 11 praças de diversos corpos, 12 recrutas para a armada, 2 desertores da armada, 10 recrutas e 1 desertor do exercito, 1 soldado de cavallaria e 10 engajados por conta do governo.

COMMUNICADOS.

Em uma guerra de invasão todos os cidadãos são soldados.

I

O paiz está soffrendo, e soffrendo muito.

Duas provincias já foram invadidas pelas hordes selvagens do Paraguay, as quaes nada poupam de tudo quanto ha de mais sagrado — a propriedade o lar, a honra, a familia!

O governo appellou para o patriotismo da nação, e sobre tudo para o patriotismo da guarda nacional, a quem corre o especial dever de *guardar a nação*, — como o esta indicando o proprio name de — *Guarda nacional*.

Ao reclamo do governo todas as provincias do imperio acudiram pressurosas enviando contingentes da guarda nacional.

Só Pernambuco não tem até hoje acudido ao grito da patria afflicta; e porque?!

II

Será Pernambuco uma provincia degenerada, e destituida de patriotismo, desta virtude que impelle-nos a amarmos todos os nossos concidadãos, como irmãos; desta virtude que abraça e une todos os brasileiros em um mesmo sentimento, em um mesmo pensamento — a defeza da honra e integridade do paiz?

Não; Os Pernambucanos não são egoista; elles não se isolam deploravelmente do concerto de seus irmãos.

Não; Os Pernambucanos não sugam o sangue do corpo social, isentando-se de toda a reciprocidade, semelhantes a essas plantas parasitas, que bebem o seu alimento na arvore que as sustenta sem nada lhe ceder em retribuição.

Sobra nos Pernambucanos coragem e civismo: a sua propria historia, suas tradições gloriosas ahi estão na memoria de todos.

Agora mesmo no mais travado combate sobre as aguas do Prata sobresahia o cadaver do Pernambucano Pedro Affonso Ferreira junto a bandeira nacional victoriosa.

III

Se não faltam aos Pernambucanos coragem e civismo, como explicar-se esta indifferença que aos olhos de todos se manifesta?

Deverão os Pernambucanos por calculos politicos ou tirados pelo resentimento guardar criminoso silencio, vergonhosa inercia, no meio dos soffrimentos, que sobem de ponto, e cada vez mais ameaçam o paiz?!

Ou deverão apagar, como lhes cumpre, essas paixões destruidoras da ordem social, abatendo-as sob o peso da razão e da verdade, e immolando-as á honra e dignidade do paiz?

O que valem essas paixões de partidos descontentes, e ainda mesmo opprimidos em face da honra nacional ultrajada?

IV

Ha profundos desgostos, dizem, e o governo caprichosamente aggrava esses desgostos!

Seja assim. Mas porque o tempo da infirmidade não ha de ser o tempo do remedio, que deva curar de uma vez para sempre esse mal que lavra na familia Pernambucana?

A salvação do paiz hoje mais do que nunca está na harmania social, no anniquillamento do espirito de partido, na união da familia Pernambucana.

Liberaes de todos os matizes, conservadores de todos os tempos, e conservadores de hontem se quizesde effectuar a regeneração da familia Pernambucana é chegada a occasião.

Os interesses pessoaes, as eternas questões de mais ou menos ordem, de mais ou menos liberdade, que vos dividem, devem desapparecer diante da grande questão nacional — a honra e a integridade do paiz em serio perigo.

Se os homens de posição são impotentes, se o governo é caprichoso, mostrai que nem sois impotentes nem caprichosos.

Escolham pois os Pernambucanos entre a indifferença e o patriotismo, entre o egoismo e o dever, entre o crime e a virtude.

Um Pernambucano liberar.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores. — Bem disse eu em minha correspondencia, publicada em seu *Diario* de 17 do corrente, *que deixava o campo livre ao Sr. Silvino Guilherme de Barros, para a sua vontade manejar a arma da insolencia e do atrevimento de que é insigne mestre.*

Assim aconteceu, empregando em sua correspondencia publicada em 19 do corrente, termos só proprios daquelles que não receberam educação.

Emquanto o Sr. Silvino não affirmar pela imprensa, sôb sua responsabilidade, em como o guarda de sua companhia Francisco de Souza Magalhaes é meu filho.

Emquanto não exhibir perante o publico a sua guia de passagem do batalhão de artilharia para o terceiro de infanteria, os recibos em como se acha quite com as caixas de ambos os batalhões, e as ordens do dia que o elogiam, que tão solemnemente o provoquei para publicar; deixo de responder-lhe por ora.

Os factos, Sr. Silvino, que mencionei em minha correspondencia, não pertencem a vida privada; e só um estupido dirá o contrario.

Sr. Silvino, o fim que tive em vista na minha correspondencia, além da questão principal, foi apresenta-lo a apreciação do publico.

Senhores redactores, como o Sr Silvino fugio da discussão, qual outro capitão Tiberio, e diz que não me dá mais resposta, eu não direi outro tanto se elle publicar aquillo de que o provoquei.

Peço-lhes que tenham comigo paciencia, por occupar-me ainda com o Sr. Silvino-visto ter-me elle obrigado a isso contra minha vontade e educação.

Felix Francisco de Souza Magalhães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Brasil e o Paraguay.

(*Algumas palavras aos guardas nacionaes de Pernambuco.*)

I

O nome da nação brasileira é indignamente ultrajado! Os triumphos de tantos annos principiam a eclipsar-se; a reputação gloriosa que os nossos antepassados adquiriram com tanta abnegação, com tanto heroismo, com tanto sacrificio extingue-se n'um só instante, n'um só momento, sem que todos os peitos brasileiros se exponham ao ferro e ao fogo dos inimigos, batalhando pela dignidade, pela honra da terra que os vio nascer!

Essas nuvens negras e sombrias, que se agglomeram no horisonte da patria, symbolisam o desempenho terrivel de um drama sanguinolento e fatal; annunciam que o sangue brasileiro rega o nosso sólo, os nossos campos, os nossos vales, as nossas campinas, sem que o amor da patria, esse sentimento immenso como o espaço, eterno como o tempo, sublime como deve ser a presença de Deus, nos conduza ao campo da batalha!

Onde esta o nosso patriotismo? Na covardia que manifestamos, tornando-nos indifferentes aos brados do Brasil, que implora o nosso auxilio, que appella para o dever sagrado que temos de defende-lo, que, de rastos, supplica a esmola do nosso valor!

Onde está a nossa união, a nossa fraternidade? Na infamia que apregoamos, mostrando-nos surdos aos gemidos pungentes dos nossos pobres e infelizes irmãos que derramam o seu sangue, que sacrificam as suas vidas, que succumbem no estrangeiro!

Onde está o nosso valor, o nosso brio d'outr'ora? Uma republica vil e mesquinha, intrigante e miseravel, ingrata e traiçoeira; um punhado de bandidos que vive sem saber que goza da vida; uma ninhada de reptis nojentos e asquerosos que se arrastra no limo mais vil da terra, fere-nos o semblante com o seu punho e... nós offerecemos-lhe a outra face para recebermos segunda bofetada, como se fossemos um povo pusilanime, como se fossemos um grupo de covardes!

Dessa terra, bannada com as lagrimas de tantas viuvas, com o copioso pranto da orphandade, deve brotar o desejo ardente de plantar a frondosa arvore da civilisação sobre as ruinas de Humaytá, escondrijo da infamia e da miseria, da perversidade e da orgia!

Desprezando o raciocinio precario e os argumentos fornecidos pelas intelligencias desvairadas pelo continuo tumultuar das paixões mundanas; dedicando um riso de escarneo aos que erguem barreiras insuperaveis e difficultam a nossa passagem; olhando com profundo desprezo para os que procuram suffocar os impulsos generosos dos nossos corações patrioticos, que desejam mallograr os planos heroicos das cabeças altivas, que sabem pensar, que impedem o arrojo da nossa grandeza d'alma, não tenhamos a baixeza de esperar que os agentes do governo, algemando os nossos pulsos, offuscando a centelha de brio que ainda nos resta, violando a nossa propria personalidade, nos mandem para o combate; não aguardemos que um grito agudo, partido do peito do nosso monarcha, nos force a pegar em armas; não consintamos que o temor da morte se apodere dos nossos corações!

Para que a nossa honra deixe de ser um objecto de infame monopolio; para que a nossa dignidade seja disputada aos miseraveis que nos cuspem immensos baldões; para que a nossa gloria seja o resultado de um feito heroico, para que não nos curvemos sob o peso da vergonha, se formos vencidos, é necessario que imitemos a França, essa França gloriosa de 1793; é preciso que conservemos em memoria os caracteres dourados que compõem o sublime decreto da convenção franceza; é indispensavel que os homens partam para o combate, que as mulheres fabriquem roupas para os soldados e edifiquem barracas para os moribundos, que os meninos desfiem linho para se curar os feridos, que os velhos, conservando-se nas praças publicas, inspirem enthusiasmo e augmentem a coragem dos combatentes!

Longe d'aqui está a nossa felicidade....

Errantes, como o viajor dos desertos, caminhemos para o nosso horisonte, marchemos para o ponto brilhante, que a nossa vista destingue além!

Longe d'aqui está a nossa gloria.....

Dentre nós, surja um novo Josué e sejamos guiados á terra da promissão, á nossa Chanaan; dentre nós, appareça um novo Pedro-Eremita, um moderno João Sem Terra, e, completamente despertados do nosso vergonhoso lethargo, sejamos conduzidos á conquista da nossa Jerusalem!

Longe d'aqui está a nossa honra.....

Os dedos de David arrancavam da sua harpa sons melodiosos; o coração do homem, porém,

sendo sensivel á nobreza dos seus impulsos, é uma harpa mais harmoniosa, mas divina!

Soberbos e humildes, grandes e pequenos, ricos e pobres, mendigos e abastados, fidalgos e pastores, todos teem em seus corações uma corda delicada e melindrosa que deve ser tangida: é a nossa honra! Em busca della devemos lançar-nos no abysmo sem medirmos a sua profundidade! Em pesquiza dessa emanação de Deus, olvidando o vacuo immenso que se alonga a nossos pés, devemos lutar até que os nossos membros sejam dominados pela fraqueza proveniente do cançaço e da fadiga, até que o frio da morte termine o calor da vida!

Longe d'aqui está a nossa vida.....

Sem a honra, a existencia torna-se um peso insuportavel e «quando a vida é um peso, a morte é um beneficio.» Morramos; mas não manchemos as cans da nossa longa e veneranda serie de avós. Succumbir no campo da honra, em defeza da patria, é arrostar o perigo chimerico que anniquilla a realidade do abysmo!

Longe daqui, portanto, ha a felicidade e a desgraça, a gloria e a nullidade, a honra e a ignominia, a vida e a morte!

E' necessario escolher, é forçoso optar!

Uma resolução extrema nos salvará!

Floriano José de Miranda,
Voluntario da Patria.

Mais um attentado contra as instituições.

Ha pouco mais de um mez que registramos um grande attentado praticado nesta cidade contra um representante da provincia, e foi o facto estupendo e cremos que original no Brasil de ter a assembléa provincial do Ceara expellido de seu seio, nas preparatorias do 2º anno da corrente legislatura, por mera recreação, e em satisfação de mesquinhos odios de alguns de seus membros, o Sr. deputado já reconhecido padre Alexandre Francisco Cerbolon Verdeixa, estando elle aliás no pleno goso de seus direitos politicos.

Protestamos então contra semelhante violencia, revoltante e deploravel em si mesma, por partir da primeira corporação politica da provincia, e ainda mais porque sendo exercida contra os direitos politicos de um membro dessa mesma corporação, deixa bem entrever quanto este exemplo de desrespeito á constituição do imperio, deve ser desanimador, visto ser de simples intuição que no paiz onde um cidadão collocado na posição de representante da provincia, soffre impunemente em seus direitos politicos feridas desta ordem, muito mal devem estar tanto os direitos politicos, como os individuaes dos que se acharem em posição somenos,

Agora, registrando um novo attentado de igual jaez, o da camara municipal do Ipú, que acaba de expellir de seu seio, por luxo e ostentação de impunidade, o membro da mesma camara, o Sr. vereador Joaquim Correia Lima na sessão de 13 do mez passado, chamamos a attenção do presidente da provincia para pôr termo a excessos, que além de afflictivos a suas victimas, depõem altamente de nossa civilisação.

(Da *Constituição* do Ceará).

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhau, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo na razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19......	317:190$447
Idem do dia 21...............	20:409$900
	337:600$347

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	67	
« « com generos.....	192	
		259
Volumes sahidos com fazendas.....	67	
« « com generos.....	330	
		397

Descarregam no dia 22 do corrente.

Vapor inglez—*Olinda*—diversos generos de estiva.
Brigue nacional—*Norma*—idem.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhão.
Barca franceza—*Guilherme Tell*—mercadorias diversas.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.
Brigue inglez—*Clmeragh*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19......	25:526$325
Idem do dia 21.................	2:812$899
	28:338$324

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19......	39:460$223
Idem do dia 21............	9:201$064
	48:664$287

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 20.

Lisboa, Maranhão e Pará—curveta portugueza *Stephania*, commandante o capitão tenente Alvaro José de Souza Soares de Andréa.

Navios entrados no dia 21.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro *Exalação*, de 37 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 7, carga differentes generos; a José de Sá Leitão Junior.

Havre—38 dias, brigue francez *Ceará*, de 230 toneladas, capitão Le Chevalier, equipagem 11, carga mercadorias; a F. Souwage. & C

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Sul—vapor Brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Gibraltar a galera americana *Torquim*, capitão Kimboll, com a mesma carga que trouxe de Esumatra.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que tem marcado o dia 11 de setembro proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria de rendas.

Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1º art. 1º do decreto n. 1,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte do Rio Formoso, avaliados em 1:551$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes a baixo copiadas.

As pessoas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª Os reparos da ponte do Rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 1:551$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 25 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras, e a segunda na sua conclusão e entrega defensiva.

4.ª Para tudo que não estiver especificado nas presentes clausulas e orçamento, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme.
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis ...... 3:418$150.

2.ª O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.ª O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.ª Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Lino de Faria me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Lino de Faria, como liquidatario da firma Faria & C., sendo Pedro Buarque de Macedo devedor da quantia de 320$940 rs, Antonio Germano Alves da Silva de 1:432$990 rs., Antonio Ferreira da Cunha 166$640 rs., Manoel Hollanda Cavalcanti de Albuquerque 300$, Felippe Simões dos Santos de 130$, e Francisco Antonio de Oliveira e Silva 2:097$420 rs., sendo todas essas dividas provenientes de letras, que já se acham vencidas, e querendo interromper a prescripção da fórma do art. 453 § 3.º do codigo, requer á V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, afim de em qualquer tempo poder haver de cada um dos supplicados o importe de suas respectivas letras, sendo o mesmo protesto intimado aos supplicados, passando-se para isso carta precatoria para o termo de Barreiros, onde mora Antonio Germano Alves da Silva, sendo os mais por editos, visto estarem em lugar incerto, admittindo-o V. S. a justificar essa incerteza.

Pede á V. S. se digne assim o deferir.—E R. M. Lino de Faria.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, devendo justificar a ausencia no dia 4 do corrente mez ás 11 horas da manhãa.

Recife, 2 de agosto de 1865.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão que ante mim serve Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 2 de agosto de 1865, em meu cartorio compareceu o supplicante, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, no qual depois de lido se assignou com as ditas testemunhas.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.—Lino de Faria.—José da Costa Rego Lima.—Secundino Eliodoro da Cunha.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que se mostrou acharem-se em lugar incerto: e mando que sejam elles citados por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas ex causa.

Recife, 5 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo e intimo os supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 8 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 27 de 20 de julho ultimo abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 14 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Circular n. 27.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 10$ da 2ª estampa, côr de telha, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias e por editaes affixados em todos os municipios, procedam á referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e editaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

José Pedro Dias de Carvalho.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que o concurso para praticantes foi addiado para o dia 9 de outubro deste anno.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 19 de agosto de 1865.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Terça-feira 22 do andante mez vão a' praça de venda, finda a audiencia do dito juiz de orphãos, diversos moveis, ouro e prata, e as casas da rua Imperial n. 268, avaliada por 800$, a de n. 274 avaliada por 800$, e uma casa no Barro.

— Quarta-feira 23 do corrente se hão de arrematar por ser a ultima praça, perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, duas escravas penhoradas a João Marinho Paes Barreto, por execução de José dos Santos Neves.

Consulado de França.

Conforme o art. 7 da convenção consular entre o Brasil e a França, o consul francez faz publico, que falleceu no dia 14 do corrente e sub lito francez Camoins, Mathieu Pierre Victor. Pernambuco 16 de agosto de 1865.—O consul de França
Osmin Laporte.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o corpo de policia em virtude da ordem da presidencia de 12 do corrente.

250 mantas de lãa.
260 bonets redondos.
650 pares de sapatões.
260 gravatas de sola de lustre.

Para o deposito, ordem da presidencia de 11 do corrente.

100 bonets.
100 gravatas de sola de lustre.
100 mantas de lãa.
100 pares de sapatões.

Para o laboratorio, ordem da presidencia de 18 do corrente.

25 arrobas de polvora.
6 ditas grossa.
1 espumadeira de metal.

Para o presidio de Fernando, ordem da presidencia de 18 do corrente.

2 livros conforme o modelo que se apresentar.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor Cruzeiro do Sul para os senhores abaixo declarados:

Dr Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Irineu Ciciliano Pereira Joffely.
D. Emilia Marques dos Santos.
Francisco Lucio de Castro.
Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Dr. Francisco Gonçalves da Justa.
Guilherme Alberto Herbster.
José Roberto Vianna Guilhon.
José Rodrigues de Souza.
Leopoldo Cesar de Berredo.
Luiz Buessard.
D. Maria Carolina Borges Leal.
Manoel Roberto de Castro.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (22) ao meio dia fechar-se-ha a mala que o hiate brasileiro *Lindo Paquete* tem de conduzir para a provincia do Pará.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Terça-feira 22 de agosto de 1865.

Primeiro grande soiré phantastico pelo prestidigitador J. B. de Linski (de Varsovia) conhecido debaixo do nome de

CAGLIOSTRO DAS ANTILHAS.

Logo que a orchestra tiver executado uma das melhores symphonias do seu repertorio o prestidigitador Linski dará principio aos seus trabalhos os quaes se acham distribuidos da maneira seguinte:

Primeira parte e ultima.

As balas de Sebastopol—A multiplicação.

O chapéo do diabo!!!—O feito do diabo ou as peças de 5 francos.

Os divertimentos de Carlos VI, ou a casaca de um feiticeiro.

Os frascos milagrosos—A marca do Linski (ligeireza de mão.)

O lenço encantado e a vela phantastitica.

As quatro cartas na algibeira de um espectador, terminando pelo el-rei de todos os corações.

O espelho de Archimedes ou a sorte fatal de 3 velhas—Os Ipenachos (invenção do Sr. Linski em Paris.)

A corrente de Spartações ou os anneis indios.

Os vasos de Neptuno ou a grande pesca milagrosa em scena (é entre os espectadores.)

Infelicidade dos tres relogios.—Terminará pela A filha do ar.—A garrafa de Cagliostro.

O caminho de ferro por cartas.—A l'insciar du célebre Mr. Hermann.

Em seguida a companhia dramatica representará a chistosa comedia em 1 acto, ornada de musica

Bolsa e cachimbo.

Dará fim ao espectaculo s interessante e graciosa comedia em 1 acto

MÁS TENTAÇÕES

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú

No dia 22 do corrente segue o *Persinunga*, commandante Ratis, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensaménto*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado 80 fs. e 10 %, o do Sphére a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %. conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9

Para a Bahia

até o dia 20 do presente mez pretende sahir sem falta o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo: para a carga que lhe falta trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, com o consignatario José Maria Palmeira.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

Para Lisboa

vai seguir nestes poucos dias o brigue portuguez *Constante*, recebe ainda algumas miudezas e passageiros, para os quaes tem boas accommodações: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO
DE

Uma casa terrea n. 38, na Soledade rua do Corredor do Bispo, em chãos foreiros, rende 12$ mensaes e paga de fôro 2$ por anno.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão da casa terrea acima descripta isto

HOJE

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de dividas.

Cordeiro Simões

fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. e despacho do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio de 20 titulos de dividas todas na importancia de 6:680$579 rs; os pretendentes desde já poderão examinar os referidos titulos, os quaes se acham em poder do dito agente cujo leilão será effectuado

HOJE.

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De um sitio e casas de taipa no lugar de Peres e Afogados, a beira da estrada que vai para Jaboatão.

Como seja:

1 casa de taipa com 17 palmos de frente e 40 de fundo.

1 dita dita com 27 palmos de frente e 40 de fundo.

1 dita dita com 15 palmos de frente e 40 de fundo.

1 dita dita com 17 palmos de frente e 40 de fundo.

1 sitio com 600 palmos de frente e 610 de fundo com cacimba e arvoredos, todos esses predios em chãos foreiros.

Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão do sitio e casas acima mencionadas, podendo desde ja os pretendentes procederem ao referido exame, cujo leilão será effectuado

HOJE

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO
HOJE.
Pelo agente Euzebio.

De duas casas terreas na rua do Gaz, são novas acabadas ha poucos dias, de ns. 4 e 6, rende 16$ por mez cada uma, chão foreiro.

De duas casas terreas ns. 32 e 34 na rua da Praia do Caldereiro, tem sotão, bem acabadas e quasi novas, chão foreiro, rende 31$000 por mez cada uma.

Um sobrado de um andar na rua Imperial n. 95 chão foreiro, rende 300$ por anno.

LEILÃO

De 50 acções da Companhia Pernambucana.

Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levara' novamente a leilão as acções acima descriptas, servindo de base a offerta obtida no leilão de 14 do corrente, isto

HOJE

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ
A 22 do corrente

Ferreira & Maib os tendo de mudar-se do seu para o armazem que foi do finado Henry Gibson, farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do seu lindo e bem conhecido sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado, e que por isso animarão a concurrencia de seus freguezes e amigos,

HOJE

as 10 horas da manhãa, no seu actual armazem, rua da Cadeia, do qual seria inconveniente remover as indicadas fazendas.

LEILAÕ

De moveis e outros objectos

HOJE.

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas em ponto.

NO ARMAZEM A RUA DA CRUZ N. 57.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos de marcineiria novos e usados e outros objectos de gosto, no dia, lugar e hora acima dito.

Leilão

De esteiras para forro de sala com avaria.

Quarta-feira 23 de agosto.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de differentes peças de esteiras com avaria, nesta mesma occasião tambem venderá algumas peças de brim pardo para fechar factura, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De couro de lustre em duzias.

Quarta-feira 23 de agosto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de calçados

Quarta-feira 23 de agosto.

O agente Pinto fara leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com borzeguins de phanthasia para senhoras e sapatos de trança para homens e senhoras: as 11 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz numero 38.

GRANDE LEILÃO

De mobilias completas de jacarandá, guarda-vestidos de mogno e amarello, apparadores, guarda louça, camas francezas de jacarandá e amarello, objectos de ouro e prata, objectos de cima de mesa (obra de gosto), pianos, toiletts de jacarandá com espelhos, charutos da Havana e Bahia, cadeiras de balanço, balaios com pertences para viagem, carros de 4 rodas com cavallos, cabriolets, lindos quadros com finas gravuras, 1 burra de ferro prova de fogo por 48 horas, candelabros, candieiros a gaz, bandejas de charão, banquinhas para junto de cama, quadros sacros para igrejas e capellas, relogios de algibeira de ouro e prata, venezianas, marquezas largas e estreitas e outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Quarta-feira 24 as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Da hypotheca da casa da rua de Mathias Ferreira n. 48, na cidade de Olinda.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, da hypotheca acima pertencente ao espolio de Antonio Ferreira da Silva.

Quinta-feira 24 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

Na mesma occasião sera' vendido por ordem do mesmo Illm. Sr. consul um cavallo pertencente ao espolio de Firmino Pacheco Gomes.

Leilão de predios.

1 sobrado de 2 andares na rua da Assumpção n. 44.

1 meia agua no becco do Calabouce n. 1, rende 8$ mensaes (terreno proprio.)

12 casinhas meia-aguas na rua da Palma entrando pela rua do Cano primeiro portão a direita.

1 dita dita junto ao portão com uma sala, um quarto e cosinha.

1 terreno com duas casas pequenas sendo uma em construcção na rua Imperial, hypothecados por Manoel Luiz Coelho de Almeida ao Rvd. D. José Antonio dos Santos Lessa.

Quinta-feira 24 do corrente.

Martins fara leilão competentemente autorisado dos predios acima no seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Terça-feira 29 de agosto as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credores do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26 dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior acordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes; Recife. 8 de agosto de 1865.

— Charles L. Krafft retira-se para fóra da provincia.

— Samuel P. Johnston, sua senhora e uma criada vão á provincia da Bahia.

— Antonio Burle, subdito francez, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para o serviço de uma casa de pouca familia, para cozinhar e lavar: a tratar na rua Imperial, armazem de sal n. 221.

— O Sr. José Pedro de Paiva Baracho queira ter a bondade de comparecer a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta recommendada vinda do Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um criado que sirva para comprar: na rua da Cruz do Recife n. 64, primeiro andar.

VOLUNTARIOS DA PATRIA.
LOTERIA
AOS 6:000$000.
Corre quarta-feira 30.

Acham-se a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 2ª parte da loteria (29ª) em beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia acima mencionado e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Thesouraria das loterias 22 de agosto de 1565.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um cobrador para este *Diario*, que preste fiança : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Bento de Medeiros Barbosa retira-se para Europa.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

Alfaiate e costureira

Na rua Nova n. 26, nova loja de fazendas confronte a botica do Sr. Dr. Sabino, precisa-se de alfaiates e costureiras para coserem para a loja.

— Precisa-se de um homem que entenda de hortalice, na estrada de João de Barros, terceiro sitio passando a estrada do Olho de Boi, no mesmo compra-se um carro para conducção, em bom estado, e um boi.

— Tendo sido encontrada na estrada do Pombal, na primeira travessa que vai dar a estrada de João de Barros, uma pulseira : pede-se a quem com direito a ella se julgar, de se entender com o distribuidor do *Diario de Pernambuco*, que pela dita estrada passa todos os dias. Advertindo-se, porém, que só entregará a dita pulseira á pessoa que der da mesma os signaes competentes.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e sirva para comprar : a tratar na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

— O advogado Luiz Lopes Castello Branco mudou seu escriptorio para o 1º andar da casa n. 2 da rua do Queimado, e que faz quina com o becco do Peixe Frito, onde poderá ser procurado.

---- **Phipps Brothers & C., saccam sobre o Rio de Janeiro a 10, 15 ou 20 dias de vista, conforme a vontade dos tomadores e o desconto exigido.**

— O abaixo assignado declara que desta data em dianta, não é mais procurador do Illm. Sr. Estevão José Paes Barreto; visto como seus affazeres não lhe permittem.

Recife, 17 de agosto de 1865
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Consulado americano.

O consulado americano acha-se mudado para a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

— Precisa-se de 1:500$ a premio por seis mezes, com garantia em um predio nesta cidade : a quem convier annuncie por este jornal.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

Ama

Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, prefere-se escrava : á tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Quem tiver uma escrava com algum leite e a queira alugar, annuncie para ser procurada.

— Precisa-se comprar um cofre de ferro em segunda mão que seja bem seguro : a tratar na praça da Independencia n. 12.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

AO PUBLICO
CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Livramento n. 25, segundo andar

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Faz-se publico que no dia 18 do corrente falleceu a parda de nome Geralda Maria da Conceição, moradora na Soledade, solteira, de idade de 86 annos pouco mais ou menos, deixando uma morada de casa e sitio onde morava, ouro e algum dinheiro, o que foi recolhido por um pedreiro de nome Ataliba que com ella morava, sem que conste seja parente, ou ella morresse ab intestada, por isso faz-se publico ás autoridades competentes, e ao juiz de ausentes, queiram tomar conhecimento do titulo com que esta pessoa se apropriou desta herança sem um titulo legitimo, no entretanto que consta ter uma além de outras herdeiras, de nome Alexandrina.

— Alugam-se duas casas novas no melhor lugar da Capunga, com bons commodos, bons quintaes murados, e cacimba, por preço commodo : a tratar no mesmo lugar com B. José Leitão, ou no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Aluga-se ou tambem se vende um sitio na Capunga, rua da Jacobina, junto ao Sr. Domingos, todo murado, com portão de ferro, arvoredos de fructo, jardim, bom poço com excellente agua, e casa para banho : a tratar na rua das Calçadas numero 6.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA
DE
EUGENIO & MAURICIO
25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem : em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na Ponte de Uchôa, ou no Mondego, casa da viuva Luiz Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua larga do Rosario n. 35.

— Pede-se ao Sr. Idelfonso Vieira da Cunha que venha ou mande concluir o negocio que não ignora, pois já faz bastante tempo : na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

— Desappareceu no dia 12 de agosto, da casa paterna, um menino de 15 annos por nome Eliziario Adirito Ferreira de Oliveira, de côr branca e com os signaes seguintes : cara redonda, cabeça igual, nariz pequeno e um tanto afilado, cabellos ruivos, olhos pardos, bocca regular, dentes iguaes, queixo fino, beiços iguaes, com o cabello cortado rente, levou chapéo de feltro rôxo, paletot branco de alpaca e um dito preto, gravata côr de rosa, differentes calças tendo uma de casemira parda de quadrinhos, um chapeo de sol branco usado : roga-se o especial favor as autoridades policiaes, aos Srs. inspectores de quarteirão desta cidade ou de fora della ou em qualquer parte que se ache de o apprehender e remette-lo a capital de Pernambuco a' rua da Cruz n. 37.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne : quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Arrenda-se o grande sitio da Piedade, na Tamarineira, onde esteve o collegio da Conceição, com todos os commodos, e alem disso proporções para grande agricultura : a tratar nos Coelhos, em o collegio da Conceição

Criado.

Precisa-se alugar um moleque escravo, que sirva de criado em uma casa de familia, com tanto que seja de bom procedimento e fiel : a tratar na casa nova da rua da Saudade (largo do Hospicio) defronte da de n. 17.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

— Domingos Rodrigues de Andrade, na rua da Cruz n. 33, saca sobre a praça do Rio de Janeiro, a praso ou á vista.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico : quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Um rapaz brasileiro com pratica no fôro offerece se para cobranças nesta cidade e no mato, e dá fiador a sua conducta : póde ser procurado na rua do Queimado n. 4, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Tendo-se annunciado a casa sita na rua do Fogo n. 48 para se vender, desembaraçada, o abaixo assignado faz vêr que a mesma casa sita na rua do Fogo n. 48, como tambem outra sita na rua nova de Santa Rita n. 34, se acham embargadas pelo mesmo abaixo assignado.

Joaquim Vieira Coelho da Silva.

— No pateo do Terço n. 44 precisa-se de uma escrava para o serviço de casa de familia.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

— No dia 11 do corrente desappareceu um boi manso, cor amarella, pellado por ser velho, cascos compridos, as galhas bastantes voltadas e compridas, levou um pedaço de corda a rasto : quem o apprehender ou der noticia certa se gratificará na rua Imperial n. 224, armazem de couros.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico..............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras.........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto...........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Uma casa estrangeira precisa de um bom cozinheiro : quem estiver nestas circumstancias appareça na rua da Cruz n. 55.

— Bernardino Pacheco dos Santos declara ao corpo do commercio que mudou o seu estabelecimento de molhados da rua da Lapa n. 13 para a rua do Hospicio n. 28.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro : no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa : na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque para carregar uma taboleta com joias pelas ruas desta cidade : a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

ATTENÇÃO
Ao publico.

Pede-se ao Sr. José Antonio de Almeida Guimarães que a bem da verdade, e para fim justo, declare neste mesmo jornal os signaes de Nicoláo, que diz ser seu escravo, o qual se declara alforriado, e que o mesmo Sr. Almeida Guimarães no seu *no publico* de 5 do corrente, diz o ter comprado na mais de dous annos ao Sr. vigario Correia da Motta Mitchell, morador no termo da Villa do Norte Esperamos que o mesmo Sr. Almeida Guimarães seja exacto na descripção que fizer dos signaes do predicto escravo, com o que nos obrigará.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro da loja de quinquilharias na rua do Rangel numero 24.

— Precisa-se de um menino de 14 a 18 annos que tenha boa letra, seja intelligente e esperto para serviço de escripturação e de rua : deixe carta fechada nesta typographia com as letras A B C para ser procurado.

— A pessoa que annunciou no *Diario* da semana passada querer arrumar-se como caixeiro de armazem de molhados ou toma lo por balanço, dando fiador a contento : deixe carta fechada com as iniciaes DDD para ser procurado.

— Aluga-se ou arrenda-se mesmo por tempo, um terreno devoluto todo murado e excellente para deposito de bois e quaesquer outros objectos : a tratar na rua das Cruzes n. 42.

— Aluga-se a casa terrea n. 11 sita entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora quintal murado, cacimba e sahida para a camboa : a tratar no sitio no Cajueiro junto ao hospital portuguez com Madoel Antonio da Silva Rios.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Ama.

Aluga se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar : paga-se bem.

— Os credores de José de Castro Redondo, quer da propria firma deste, quér das firmas sociaes de que o mesmo tem feito parte, todos são convidados a apresentarem seus respectivos titulos na rua do Amorim n. 41, afim de serem attendidos no primeiro rateio da massa liquidada, ao qual tem de proceder-se brevemente.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

Um meio n. 2182 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 2745 com a sorte de 1:200$000
Um meio n. 1379 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (28ª) á beneficio da matriz da Victoria, que se extrahirá terça-feira 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza.

Albino Baptista da Rocha, relogoeiro e dourador, portuguez, faz qualquer concerto por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabilisa-se pelo seu trabalho, e tambem compra relogio em segunda mão ; praça da Independencia n. 12.

— Panno de algodão da Bahia da fabrica—Todos os Santos—tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Antonio da Cunha Soares Guimarães, sua consorte e seus filhos convidam e pedem a todas as pessoas de sua familia e amizade para que no dia 23 do corrente pelas 7 horas da manhãa se dignem de assistir a missa e ao memento que pela alma de D. Maria José de Jesus Cunha, irmãa, cunhada e tia delles, se ha de celebrar na igreja do convento de S. Francisco desta cidade.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Attenção
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam : relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos : na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos : a tratar no segundo andar do mesmo.

Precisa-se alugar uma casa para rapazes estrangeiros que seja na Capunga, Passagem, Manguinho, Estancia ou Ponte de Uchôa : a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que dê fiador a sua conducta ; na rua dos Assoguinhos n. 20.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Attenção.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa ; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades : rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

— Permuta-se uma casa terrea com 3 janellas e 1 porta, e 5 quartos, por uma mais pequena, dando-se a preferencia por perto da ribeira : quem tiver dirija-se a rua do Alecrim n. 2.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de ezcommenda e odo e qualquer concerto.

— Precisa-se da quantia de 20:000$ sob hypotheca de predios e terrenos de muito maior valor : quem quizer fazer este negocio entenda-se com o Sr. corretor Francisco Mamede de Almeida, praça do Corpo Santo, que está authorisado para dar as explicações necessarias.

— Acha-se justa e contratada a casa terrea sita a' rua do Fogo n. 48 : as pessoas que se julgarem com direito á dita casa annunciem no prazo de 3 dias.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

— Precisa-se de uma ama que entenda de hortaliça : na estrada de João de Barros, terceiro sitio passando a estrada do Olho do Boi. No mesmo compra se um carro para conducção em bom estado, e um boi.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho: quem precisar dirija-se a rua de Santa Rita n. 15.

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Aluga-se um excellente telheiro para cocheira de bois e carroças, com repartimento para moradia, e em excellente localidade : no pateo de S. Pedro n. 4 se dirá.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia : a tratar na rua do Sebo n. 54.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Quadro dos bravos de Riachuelo.

Está a venda o primeiro quadro dos bravos de Riachuelo, contendo 18 retratos, entre os quaes brilham os de Pedro Affonso, de Garcindo, Pestana, Torreão, etc. ; a rua do Impedor, livraria academica n. 79, preço 1$000.

Prevenção.

O abaixo assignado, para evitar duvidas, julga conveniente prevenir a quem interessar possa, que é de sua propriedade e não dos herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira, uma casa em que o mesmo abaixo assignado habita, em terras dos engenhos Officira, e Alagôa d'Antas, proxima a cidade de Nazareth, por have-la comprado a Rita Cecilia do Amparo, do que tem os precisos documentos, havendo pago siza ect., e quem tiver a fazer alguma reclamação a esse respeito póde entender-se nesta cidade com o Dr. José Cunha Teixeira.

Recife, 16 de agosto de 1865.
José Roberto Galeno Cardoso.

Creme.

Solvete de creme hoje ao meio dia na rua do Trapiche n. 18.

— O bacharel José Pereira da Silva Moraes não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se como desejava pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente e na Bahia para onde de presente segue, como em outra qualquer parte, onde por ventura se ache, offerece-lhes seu limitado prestimo como prova mais significativa de sua gratidão.

Previdente.

O abaixo assignado, inspector da companhia —A Previdente—sociedade de seguros mutuos sobre a vida fundada e administrada pelo banco *Alliança* do Porto, tendo de regressar muito breve para a Europa, e constando demorar-se alguns dias nesta cidade, participa aos seus amigos e associados na dita companhia, que nessa occasião entregará alguns recibos das annualidades pagas, que já lhe foram remettidos da cidade do Porto.

José Antonio Pinto da Rocha.

— Pede-se a uma moradora da rua que dizem não ter cruz, o favor de não dançar tanto sapatiado, visto que incommoda toda a visinhança ; e sendo que não se emende dar-se-ha parte ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

— Precisa-se de officiaes de sapateiro que trabalhem com perfeição de ponto e taixa, paga-se bem : na rua da Cruz n. 41, esquina que volta para a Lingoeta.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço interno de uma casa : na rua das Trincheiras n. 40, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua das Cruzes n. 35.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 43 : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

— Aluga-se para escriptorio o 1º andar do sobrado n. 63 da rua da Cadeia : 3 tratar no segundo andar do mesmo.

— Na rua da Guia n. 3 precisa-se fallar ao Sr. José Pedro, natural da ilha de S. Miguel, e filho da Varzea, para negocio,

Ama de leite.

Quem quizer uma ama escrava com muito bom leite : dirija-se a rua do Rangel n. 3.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e um moleque para o serviço externo : na rua da Caixa d'Agua n. 70.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama com abundancia de leite, paga-se bem : na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de um homem só : a tratar nos Afogados, rua de S. Miguel n. 34, taberna.

— A pessoa que annunciou precisar de uma escrava com algum leite, dirija-se a esta officina que achará.

— Acha-se justa e contratada a casa terrea sita na rua do Fogo n. 48 : as pessoas que julgarem-se com direito a dita casa, annunciem no praso de tres dias.

— Não podendo o abaixo assignado fazer a festa dos gloriosos martyres Santos Cosme e Damião, padroeiros da villa de Iguarassú, no dia 27 de setembro como devia, em consequencia de não lhe permittir o seu máo estado de saude, agenciar as esmolas para dito fim, tem resolvido muda-la para o dia 17 de dezembro do corrente anno, o que pelo presente declara a todos os devotos daquelles gloriosos.—João Luiz de Almdida Ribeiro.

— Offerece-se uma mulher viuva de bons costumes e sem familia para casa de alguma modista ou familia, a qual engomma perfeitamente, corta e cose toda a qualidade de costura : a tratar na rua estreita do Rosario, loja n. 2.

— Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar o almoço e jantar de uma casa de familia, dispensando-se-lhe seus serviços no resto da tarde e noite : na rua do Queimado n. 18, primeiro andar.

— O abaixo assignado, morador e estabelecido com molhados no lugar denominado Peres, freguezia dos Afogados, avisa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que excepção da casa commercial de Mello Cotti & C, nada deve nesta praça. Quem se julgar seu credor, dirija-se á rua Direita n. 4, munidos com os seus competentes documentos, que serão immediamente pagos, isto no prazo de oito dias, a contar da data desta.

Recife, 22 de agosto de 1865.
Joaquim de Almeida Queiroz.

— A negocio de interesse deseja-se fallar com a viuva ou herdeiros de Manoel José Pereira : na caixa filial nesta provincia.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na fabrica de charutos sita na rua de Hortas n. 1, compra-se papel diario a 4$ a arroba.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Indepencia n. 22.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Uma prenda

Vende-se uma linda mulatinha de 11 annos de idade bem morigerada e tendo ja principios de habilidades: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

— Vende-se um boi e um carro de volta inteira: na rua do Padre Floriano n. 64.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

— Vendem-se barris de 8º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

Escravos.

Vendem-se tres escravos crioulos; no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes; rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

— Vendem-se saccos de farelo muito grandes a 4$ cada um: no pateo do Hospital n. 20.

BINOCULOS.

Na rua Nova n. 50 tem binoculos grandes (chamade Marine) que alcança muito longe, das melhores qualidades que nunca tem vindo ao mercado, proprios para os senhores officiaes da armada que tem de seguir para o sul.

— Acaba de chegar de Paris o mais escolhido sortimento de folhas artificiaes de roseira, e juntamente arraignées: acha-se á venda na rua Formosa n. 29.

— Vende-se a fabrica de charutos do pateo do Terço n. 2: a tratar na mesma com seu dono.

— Vendem-se 16 escravas entre ellas algumas que sabem cosinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e 6 escravos para serviço da praça e do matto; na rua das Cruzes n. 18.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 200 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

MUITA ATTENÇÃO

na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a liquidarem por preços baratissimos para apurar dinheiro, vejam:

Chitas francezas escuras e claras a 260 o covado e 280 rs., ditas percalhas 320 e 360, muito finas a 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cambraias francezas, lindissimos padrões a 280 rs. o covado e 320 e 360, organdys muito fina a 400 e 440 rs. o covado.

Está se acabando a pechincha.

Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas muito finas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ditos de uma só cor a 480 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de vestidos de barra a 3$200 e 3$500, ditos de lãa a Maria Pia a 5$600 e 5$500, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$000, dita de madapolão francez infestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$000 e 4$500, ditas sem ser infestado com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 7$, 7$500, 8$000 e 10$000: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de casemira de cores escuras a 2$300 e 2$500; ditos de casemira preta a 2$800, 3$, 3$500 e 4$; ditos de brim a 1$400, 1$600 e 2$.

E' baratissimo

Peça de algodaosinho com 20 jardas a 3$800, 4$ e 4$500; dita carne de vacca a 6$ e 7$; dita marca T a 6$500, 7$500 e 8$000, affiança-se que não tem defeito algum: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita que se vende por preços baratissimos para apurar dinheiro.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.— *Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C^{ie} RUA NOVA Nº 16.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49

— Vende-se um sitio em Belem com casa para familia, com muitas arvores de fructo: quem pretender dirija-se a Santo Amaro, rua da Fundição, defronte do sitio do Sr. Sardanha, na segunda casa terrea, que achará com quem tratar.

— Vende-se ou aluga-se, ou troca-se por uma casa na praça um sitio na Capunga velha: a tratar na mesma Caponga, rua das Crioulas, passando a taberna, na segunda casa, com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.

Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom cbarato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulseiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 4$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$200

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; pódem descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mulissimos razoaveis.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.

Na loja do pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanha de rolo a 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$.

Vendem-se os mais ricos córtes de fazenda de muita phantasia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bernouts de renda na loja do pavão

Chegaram os mais ricos bernouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo v. por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320 rs., ditas lisas e de varias côres a 220 rs: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos córtes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada córte, a 5$, ditos a Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Roupa feita.
Roupa feita.

Na loja do pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de côres; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de casemira de uma só côr a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humôres frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860: — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 462, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias da França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de Chevrier bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação do coração	Irritações da bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos Chevrier são ordenados pelas summidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausea o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa pará enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades 400 e 1$.
Caixas de pennas de caligraphia, fazenda fina a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc.: quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C. as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes. tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 18 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc.: acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma
Páos de pomada franceza, a 80 réis um.
Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia
Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum. as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 15$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

— Vende se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecerpipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$300 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, à arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Pápel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua do Imperador n. 28 tem rapé Paulo Cordeiro, commum e viajado, igual ao de Lisboa, por preço commodo.

Poxiry.

Vende-se excellente fava poxiry; na rua da Cruz n. 23, 1° andar, escriptorio.

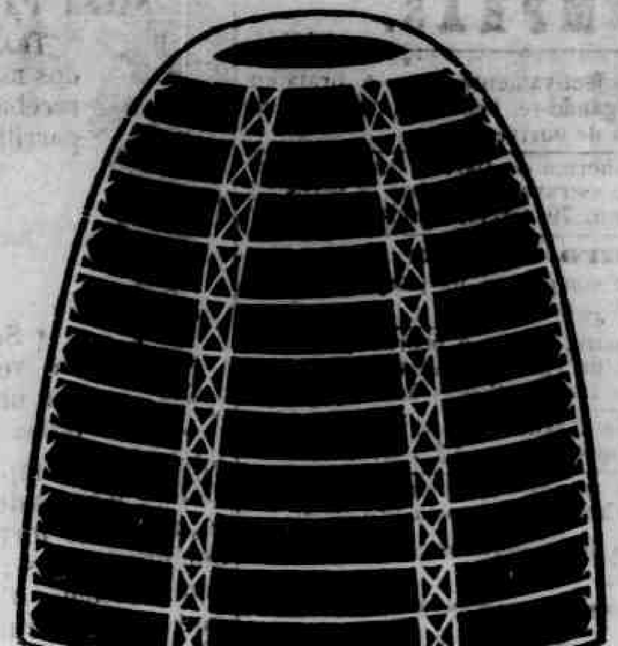
Ferros para engommar.

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimeto de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora.

Verdadeira agua de Vichy.

Vende-se a verdadeira agua de Vichy, em garrafas; na rua da Cruz n. 23, 1° andar, escriptorio.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO DE

GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o côrte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se uma machina de costura por menos de seu custo, com pouco uso: na rua Nova n. 50, segundo andar.

— Vendem-se duas venezianas em muito bom estado, proprias para varandas; na rua Nova n. 47

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se àquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se um engenho perto desta cidade, com muito boas terras e excellentes mattas; a tratar no cáes do Collegio n. 12.

O NOVO GERENTE

DO ARMAZEM DA LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Abeyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs.!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!!

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por acabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Sontambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 900 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDICÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

[illegible]

Vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para paredes de cosinha, canos de ferro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e fuquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para destruir ratos e baratas.

Preparação ingleza recentemente chegada: vende-se em potes de barro, na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem, a 640 cada um, e duzia a 4$800.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Receberam pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$560.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$ paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56. Mendes Guimarães.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 12 do corrente mez de agosto ausentou-se da casa do commendador José Pires Ferreira, rua da Imperatriz n. 62, um mulatinho seu escravo, de nome Ignacio, que diz ser filho da preta Delphina, moradora em Caruarú, o qual tem os signaes seguintes: baixo, grosso, cabellos annelados, idade de 12 a 13 annos, levou vestido camisa branca de algodãozinho, calça e jaqueta de riscadinho, tem uma cicatriz na testa, suppõe-se ter sido levado para Caruarú ou outro qualquer lugar por um sertanejo: quem o pegar e levar a rua da Imperatriz n. 62, será bem recompensado.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

— No dia 16 do corrente fugio um escravo mulatinho de nome Francisco, de idade de 11 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, corpo reforçado, rosto largo, tem um dente de mais do lado de cima tornando-se alguma cousa saliente, tem um signal em uma das orelhas, levou camisa e calça de algodão riscado, e foi sem chapeo, levando as chaves do estabelecimento da rua estreita do Rosario n. 43, este escravo é natural de Pajeú de Flores: quem o pegar e levar ao mesmo estabelecimento será generosamente recompensado.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensara, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Acha-se fugido de bordo da barca brasileira *Restauração*, o escravo crioulo de nome Antonio, de idade 23 annos pouco mais ou menos, estatura regular, sem barba, levou vestido camisa azul e calça branca: quem o levar a bordo da dita barca ou ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera recompensado.

— Acha-se fugida a preta Domingas que representa ter de 40 a 45 annos de idade, cuja andava vendendo fructas nas ruas desta cidade, foi escrava do Sr. Felippe Marinho, morador na Matriz da Luz, e hoje pertence a Pedro Allain, morador no Arraial: quem a apprehender leve-a á rua do Crespo n. 16, primeiro andar, que será recompensado.

Escravo fugido

Ha dias ausentou-se o escravo por nome Nicacio, de nação Cassange, que foi de D. Anna Barbara Correia de Mello, moradora no largo do Manguinho junto ao Caminho Novo, cuja senhora tinha vendido ao comprador de escravos por nome Souza; o escravo lavava camisa azul nova e calça da mesma cor velha, é um tanto idoso e tem um signal de baixo do braço esquerdo, que é ser foveiro, costuma elle ser caranguejeiro, e desconfia-se que dito negro anda pelos arrabaldes da cidade: roga-se aos senhores capitães de campo e mais quem o apprehender, de leva-lo a rua Nova n. 5, que serão recompensados.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

E' este o extracto do que se passou na camara dos deputados da Hespanha, n'uma das suas ultimas sessões, por occasião da discussão sobre o projecto de autorisação para estabelecer a lei da imprensa:

O Sr. Aparici, que estava inscripto contra a totalidade do projecto, expôz o quadro da situação actual.

A união liberal não está no meio-dia da sua gloria; chegou ao anoitecer, no momento em que as trevas lutam com a luz.

Para a liberdade, já não ha esperanças em Hespanha, que está muitissimo ameaçada de cahir na revolução ou na dictadura.

O duque de Tetuam, tem diante de si um precipicio coberto que o attrae, e no qual está exposto a cahir.

A perturbação dos espiritos, como disse o Sr. Posada Herrera, não existe nas classes superiores da sociedade; existe nas classes inferiores, onde se recruta o soldado para a revolução; sirva de testemunho o que se passou em Loja.

Ora, em Hespanha, ha cem Lojas, que só esperam o momento propicio para rebentar.

O systema de ensino moderno é máu e esteril.

A igreja, nunca deixou de prestar á Hespanha os maiores serviços, guiando-a nas suas prosperidades, e fortalecendo-a nas suas desgraças.

Os democratas estão longe de comprehender a verdadeira liberdade e igualdade que préga e consagra o Evangelho.

A revolução social que nos ameaça é a revolução social dos pobres contra os ricos, e das classes baixas contra as classes altas e medias.

O governo tem encontrado grandes difficuldades, na minha opinião; isto foi inclinar diante da revolução, a magestade do throno; ceder á revolução que ameaça, não é governar.

O governo não póde nem deve reconhecer o reino da Italia.

Se o ultimo dos Bourbons reinantes, não póde reconhecer a usurpação de que foi victima Francisco II, tambem a não deve reconhecer por gratidão, por espirito cavalheiresco, e por altas considerações politicas.

Os hespanhóes, como catholicos, não podem reconhecer o reino da Italia, por isso que não poderiam desconhecer os direitos do seu monarcha espiritual.—

O ministro do reino retorquio:

O melhor advogado da revolução é o que procura excitar o odio das massas desherdadas da fortuna contra as classes ricas, e foi isto que acabou de fazer o orador precedente.

O governo pede ao Sr. Aparici, que acredite que não é menos catholico, apostolico e romano do que elle, e longe de contrariar de qualquer maneira o catholicismo, professa uma politica que lhe é altamente favoravel.

A liberdade que defende o Sr. Aparici, não é uma boa liberdade; é a que em 1814, mandava para o exilio e para as prisões, homens illustres, eminentes, honrados, sabios e ecclesiasticos distinctos pelas suas virtudes.

O precedente orador, compraz-se em atacar a sociedade moderna, produzida pelo catholicismo.

A situação da Europa tambem foi representada por elle em côres muito exageradas, porque, desde de 1814 até aos nossos dias, a Europa viu passar tempos, talvez os mais tranquillos, que tem havido depois de um grande numero de seculos. »

A Abelha de Bugey conta que um homem fossil foi achado, com as pernas para o ar e a cabeça para baixo, em um terreno de alluvião, entre Veyziat e Oyonnax.

Esse fossil não tinha menos de quatro metros de altura.

Alguns pedaços foram remettidos a varios geologos e a muitos amadores apaixonados da sciencia nova.

Harry Leslie, o emulo e successor de Blondin, famoso acrobata que atravessou tantas vezes o Niágara sobre uma corda retezada, fez em 20 de junho os mesmos exercicios, no meio de um publico numerosissimo.

O numero dos espectadores que estavam na praia canadiana foi avaliado em mais de seis mil.

De manhãa tinha chovido, e tudo fazia suppôr que os aguaceiros continuariam; mas ás tres horas da tarde o tempo mostrou-se bonito, e os espectadores poderam conceber esperanças de não terem sahido debalde de suas casas.

Leslie tinha collocado a corda a 600 pés de distancia da ponte, e a uns 200 pés acima da agua.

Nesse sitio o Niágara é tão rapido que os passageiros que atravessam a ponte mal podem evitar vertigens, e o facto de atravessar a torrente sobre uma corda é um d'aquelles actos a que não se póde dar o nome de coragem, mas que cumpre qualificar de grande temeridade, especialmente tendo em conta a chuva que cahira durante grande parte do dia e modificára a tensão da corda.

Quando Leslie appareceu para levar a cabo o seu perigoso commettimento, solemne silencio dominou a multidão, que parecia opprimida; o sussurro do Niágara era tudo o que se ouvia; todos tremiam de susto, cravados os olhos em Leslie, que parecia um atomo no meio da immensidade.

Chegado ao terço da corda, o acrobata parou, assentou-se por alguns segundos, e levantou-se para continuar o seu arriscado passeio.

Breve chegou á praia canadiana no meio dos applausos phreneticos dos espectadores, tão satisfeitos por poderem applaudir quanto tinham estado angustiosamente agitados até então.

O successor de Blondin percorrera a corda em 6 minutos e 48 segundos.

E' impossivel descrever o enthusiasmo com que foi acolhido depois do seu commettimento.

Uns proclamavam-no superior a Blondin, outros, mais moderados, diziam que não lhe era inferior em nada.

Leslie tem vinte e oito annos de idade e cinco pés e oito pollegadas de altura, e é em extremo nervoso.

Ninguem deveria animar taes espectaculos; pelo contrario, cumpriria que se dessem providencias para os impedir, porque os divertimentos em que se acha exposta a risco a vida humana parecem-nos, não uma distracção digna da nossa epoca, mas um genero de espectaculos que deve envergonhar os que com elles se deleitam.

Se os homens conscienciosos não teem expressões bastante energicas para censurar as corridas de touros que deshonram a Hespanha, que hão de dizer do divertimento que consiste em ver um homem arriscar se a morrer de uma morte horrorosa, só para divertir por alguns instantes alguns boccas-abertas?

As ultimas eleições em Inglaterra não foram favoraveis aos devedores.

Uma folha de Londres annunciava ha dias que em Hobson fôra preso um candidato quando andava a sollicitar os suffragios dos eleitores.

O mesmo facto se verificou dias depois em Eveshon, mas em circumstancias mais mortificadoras para o individuo preso.

O Sr. Harris assistia á votação quando lhe appareceu um official do sherif de Worcester, que lhe apresentou um mandado de prisão, e o levou no meio dos apupos da multidão.

Em vão gritou o Sr. Harris que se enganavam com elle.

A policia conduziu-o cortezmente á prisão, onde elle reflectiu sobre os inconvenientes de expôr muito um homem o seu nome á publicidade.

Colhemos de folhas da Europa os seguintes pormenores da execução dos quatro réos que foram sentenciados á morte pelo tribunal dos Estados-Unidos como cumplices do assassinato de Lincoln

Os réos ouviram a sentença com alguma serenidade, e pediram sacerdotes das religiões a que pertenciam.

Na manhãa dia do dia 7 pozeram-se guardas de redor do arsenal para impedir que fossem ver a execução os que não tivessem licença do general Hancock.

Os parentes e conselheiros espirituaes da senhora Surrat e de Harold estiveram com elles algumas horas.

Poucos minutos antes de uma hora da tarde abrio-se a porta do carcere e sahio a senhora Surrat para o cadafalso amparada por dous soldados.

Seguiram-na Atzeroth, Harold e Payne, escoltados por uma guarda e acompanhados pelos seus respectivos auxiliares espirituaes.

Defronte da cadafalso havia quatro assentos que foram occupados pelos réos, e entre elles collocaram-se os executores da justiça e os sacerdotes.

O major Hartrauft dirijio-se ao cadafalso e leu a ordem do ministro da guerra pela qual eram approvadas as sentenças e mandadas executar.

Nos muros que cercam o pateo do arsenal formou uma guarda forte, e a pequena distancia algumas tropas.

Presenciaram aquella scena solemne alguns centenares de individuos.

Um dos sacerdotes que acompanhava a senhora Surrat leu uma breve oração, que foi attentamente ouvida por Payne, que estava ao pé della.

O sacerdote que acompanhava Payne agradeceu em nome d'este ao general Hartrauft e aos officiaes e soldados encarregados de guarda-lo a bondade com que o tinham tratado, nunca permittindo palavras ou acções offensivas e testemunhando-lhe compaixão.

O mesmo sacerdote orou pela remissão dos peccados de Payne, pedindo a Deus que o recebesse na sua graça.

Os que acompanhavam Harold e Atzeroth deram iguaes agradecimentos ao general e oraram pelos réos.

Harold estava tão abalado que não podia conter as lagrimas.

Terminadas as orações, disse-se aos réos que se levantassem, ataram-lhes as mãos para costas, ligaram-lhes as pernas, e enfiaram-lhes nas cabeças os capuzes brancos.

Atzerot em quanto o preparavam para a execução, clamava:

— Senhores, adeus! cuidado! senhores que estão presentes, adeus!

Um dos sacerdotes disse:

— Permitta Deus que nos ajuntemos todos no outro mundo.

Logo que se lançou ao pescoço de cada réo o nó corredio, operação que terminou na senhora Surrat, abateu repentinamente o tablado em que se achavam e cumprio-se a justiça. Surrat e Payne apenas tiveram uma leve contracção muscular.

Atzeroth deu mostras de soffrer alguma cousa, e Harold mostrou mais sensibilidade nervosa do que todos os outros.

Os corpos ficaram pendurados até que se extinguio completamente a vitalidade.

Depois foram depositados em caixões ordinarios e dados a sepultura.

O general Hancock assistió a execução.

Diz-se que Payne fez communicações que demonstram que a senhora Surrat era innocente. Tambem se diz que outra pessoa assignou uma declaração com juramento, contradizendo o que contra a dita senhora declarou uma das testemunhas mais importantes.

Um despacho especial diz que os defensores da Sra. Surrat, vendo que não podiam obter do presidente o perdão nem o adiamento, fizeram que a filha da condemnada interpozesse a acção de *habeas corpus*, que esta acção foi admittida as 8 da manhãa sendo juiz Waile, que expedio uma ordem para que o general Hancock, commandante em chefe de Washington, apresentasse as 10 da manhãa, perante o tribunal, o corpo da Sra. Surrat e a parte do processo que lhe dissesse respeito.

O general Hancock foi ter com o presidente, e este declarou nulla a acção intentada.

Com esta declaração apresentou-se o general no tribunal de districto, mostrou-a, e o tribunal deu por valida a prohibição do presidente.

O general voltou então a prisão, e levou ao cabo a execução da sentença.

E' este o programma dos festejos de Cherburgo e Brest, e de Portsmouth e Spithead, nos quaes hão de tomar parte as esquadras ingleza e franceza.

A esquadra ingleza, ás ordens do contra-almirantes Dacres, composta de seis navios couraçados, de tres fragatas e de uma corveta a vapor, reunir-se-ha, em 12 de agosto, na enseada de Portsmouth, afim de fazer alli os derradeiros preparativos.

Chegará no dia 14, ás tres horas da tarde a Cherburgo, onde será recebida pelo marquez Chasseloup Laubat, ministro da marinha e das colonias, embarcado a bordo da corveta a vapor *Reine Mathilde*, e pela divisão naval do oceano, commandada pelo contra-almirante barão de La Ronciere Le Noury.

O marquez Chasseloup-Laubat fará uma visita aos lords do almirantado, os quaes irão a seu turno cumprimenta-lo immediatamente.

No dia seguinte, 15 de agosto, as duas esquadras para celebrar o anniversario do imperador, executaram grandes evoluções na bahia.

A noite, a cidade, as fortalezas e todos os navios de guerra serão illuminados, havendo além disso um brilhante fogo de artificio.

Em 16, os lords do almirantado, o almirantee, os officiaes da esquadra britannica irão visitar o arsenal e os estabelecimentos da marinha, onde serão recebidos pelo vice-almirante Dupouy, perfeito maritimo.

Em 17, a esquadra ingleza sairá de Cherburgo, acompanhada pela corveta a vapor *Reine-Hortense*, para ir a Brest, onde será recebida pela esquadra de evoluções ás ordens do vice-almirante Bovet-Willaumez.

Os festejos de Brest durarão por espaço de tres dias.

Affirma-se que houve luta de preferencia entre as cidades de Brest e de Cherburgo, luta naturalissima e mui cortez.

Decidio-se de commum accordo que a esquadra ingleza visitaria Cherburgo em primeiro lugar, e que seria alli celebrado o anniversario do imperador, por ser Cherburgo a estação principal da primeira divisão maritima, ao passo que Brest é a estação principal da segunda.

Na primeira conferencia que teve lugar a bordo da *Enchanteress*, fragata a vapor, a cujo bordo se achavam os lords do almirantado, foram tomadas segundo se diz, as seguintes disposições:

A esquadra ingleza, que ha de partir para Cherbourg e Brest, constará de seis navios couraçados, compostos dos modelos mais interessantes da marinha ingleza.

Entre estes, cita-se o *Royal Sovereign*, o typo mais curioso dos navios que tem torrinhas na coberta, e o *Minutaur*, o qual tem 410 pés inglezes de cumprimento, e cinco mastros de ferro.

Além destes seis navios a vapor, a esquadra britannica comprehenderá uma náo a vapor, *Edgard*, a qual traz a bandeira do contra-almirante Dacres, uma fragata, uma corveta e uma canhoneira a vapor.

A esquadra franceza partirá em seguida para Portsmouth, onde chegará nos dias 7 ou 8 de setembro. Terão lugar grandes manobras na bahia de Spithead, que é a mais bella e a mais vasta que a Inglaterra possue, situada entre Portsmout e a ilha de Wight.

O principe de Galles irá a Portsmouth visitar as esquadras reunidas da França e da Inglaterra. Sua Alteza assistirá as grandes manobras de Spithead.

No dia 20, devia ter lugar uma segunda conferencia, a bordo da *Enchanteress*, para se combinarem os detalhes do programma dos festejos ou as alterações que conviria fazer.

Em Londres não se falla de outra cousa se não de um rapto de uma donzella de 14 annos, pertencente a uma familia honesta, e que desappareceu ha dias da casa paterna.

Tem sido baldadas todas as pesquizas para se descobrir o lugar do seu asylo.

A fugitiva possue uma fortuna de 10 mil libras sterlinas.

O seguinte é publicado no *Temps*:

Mad. D..., rendeira em Saint-Quen, realisára uma parte do seu capital, afim de o empregar em uma operação economica, e dissera isto a algumas pessoas.

Ha dias, estando a senhora na igreja, chegou-se a ella uma mulher de 50 a 60 annos, toda vestida de luto, e disse-lhe:

— Não sei, se por acaso se lembra de mim, tenho que lhe fallar logo quando sahir-mos daqui.

Mad. D..., um tanto embaraçada, sahio do templo com a mulher vestida de preto.

— Eu sou, diz esta, a antiga governante e confidente de S. Exc. o Sr. marechal de Magnan, que, recentemente...

E levou aos olhos um lenço para limpar uma lagrima mentirosa.

— Desculpe a minha comoção, diz a mulher vestida de luto; o Sr. marechal era tão bom homem!... Mr. de Magnan deixou uma quantia importante para ser destribuida aos pobres das circumvisinhanças de Paris, e fui eu a encarregada desta missão. Sabendo eu, que V. Exc. é aqui geralmente estimada, vinha pedir-lhe o obsequio de preencher a missão de irmãa de caridade. Comece já, V. Exc., a praticar este acto caritativo: alli está uma multidão de mendigos, distribua-lhes isto.

E ao mesmo tempo metteu, nas mãos de Mad. D... dez francos, e esta distribuiu-os aos mendigos apontados pela desconhecida.

— Se V. Exc. precisa de alguns fundos, farlhe-hei eu um abono.

— Agradeço muito, mas não necessito de cousa alguma, respondeu Mad. D...

— Não se envergonhe minha senhora. Eu sei perfeitamente que V. Exc. recebe uma diminuitissima renda, e que necessita de muitas cousas que não possue.

— Não, minha senhora, graças a Deus, tenho tudo quanto me é preciso; possuo actualmente uma quantia soffrivel para uma certa operação economica, que tenho em vista.

— Ha de dar licença que veja com os meus proprios olhos, para que a acredite. Conduza-me a sua casa.

Mad. D... não desconfiava de cousa alguma. Levou a desconhecida ao seu quarto, a qual explorou os moveis e os objectos, basculhou as gavetas e diz finalmente:

— Ja vejo que sabe viver economicamente; não insistirei mais. Vamos immediatamente para Batignolles, onde esta' a familia do marechal, por a qual somos esperadas e onde receberemos os fundos necessarios.

— Permitta-me que envergue um outro vestido e que passe o pente por a cabeça.

— Não temos tempo; já passou a hora. Socegue, V. Exc. será recebida perfeitamente assim mesmo. Eu fallei já de V. Exc.

A rendeira não hesitou; calçou umas botas, e partiram.

Porém no caminho mad. D... não póde dissimular o desgosto que lhe causava ver-se com uma toilette tão exquisita, e o receio de encontrar alguma pessoa conhecida, naquelle estado.

— Comprehendo, diz-lhe a companheira. Pois bem! espere-me nesta igreja. Eu vou a' casa do fallecido marechal, sosinha, e antes de meia hora estarei aqui com o dinheiro.

A rendeira ouvio uma missa, ouvio outra, e conservou-se no templo até se ver quasi sosinha.

Neste momento atravessou-lhe um sinistro pensamento o espirito; recordou-se de diversas circumstancias; correu a' casa, e reconheceu que o dinheiro e as joias, lhe tinham sido roubados.

Segundo os calculos feitos pelo Sr. Chenu, na guerra da Criméa, entraram em campanha 5,852 officiaes de todos as classes do exercito francez, morrendo 779, ou 17 por cento, em consequencia de ferimentos, e 402, ou 7 por cento, de enfermidade.

Os medicos eram 450, e destes morreram 82, ou 18 por cento, de varias doenças.

Diz uma correspondencia de Londres que não se pode fazer idéa dos progressos que desgraçadamente vai fazendo o vicio da embriagues, mesmo nas classes mais altas da sociedade ingleza.

A condessa de Liste Hayes, senhora riquissima que reside em um sumptuoso palacio em Belgravia, teve de comparecer ha alguns dias em um tribunal de policia por ter sido encontrada na vespera em perfeito estado de embriaguez deitada na rua.

A policia teve de deita-la em uma maca e leva-la ao corpo da guarda.

No mesmo dia, um cavalleiro chamado Senton, candidato nas ultimas eleições á camara dos communs, tambem foi preso, porque, tendo a razão transtornada pelo vinho, espancou sua mulher no meio de uma rua.

Morreu no dia 13, em Gand, o conde Constante de Kerchove de Denterghem, antigo burgo-mestre daquella cidade, official da ordem de Leopoldo e cavalleiro da Legião de Honra.

Em 1810 entrára no serviço do exercito francez, de que se retirou em 1814, pela queda do imperio, com a graduação de major ajudante de cavallaria, tendo feito muitas das sangrentas campanhas dessa época.

Como burgo-mestre de Gand deu prova de todas as grandes qualidades que deve ter o primeiro magistrado de uma grande cidade.

E' muito o que lhe deve a cidade de Grand tanto em embellezamento, como em desenvolvimento de instrucção e boa organisação da policia.

O conde Constante era profundamente dedicado ás idéas liberaes.

Annuncia se de Vienna a morte do general francez barão Carlos Drumont, com 82 annos.

Tinha feito no tempo do primeiro imperio a desgraçada campanha da Russia, foi á conquista de Argel e servio na Criméa.

Era condecorado com vinte e oito ordens.

A barca franceza *Foederis-Arca*, fazia-se de vela de Cette em 8 de junho de 1864, com destino a Vera-Cruz, constando o seu carregamento de carvão para o governo e de liquidos, taes como vermouth, absintho, etc.

Era commandada pelo capitão Richbourg, homem de um caracter brando, quasi fraco, tendo por seu immediato Aubert, dotado de uma natureza mui energica, pelo contrario com uma tripulação composta de marinheiros inscriptos em varios portos, e principalmente em portos da Bretanha.

Além disso havia a bordo um passageiro corso chamado Orsini.

A *Foederis-Arca* apenas tinha chegado ao alto-mar, quando a tripulação, sob o pretexto de que a comida de bordo era pessima, formou o plano de metter o navio a pique.

Navegavam nas paragens das ilhas de Cabo-Verde, quando uma noite, era 4 ou 5 de julho, os conjurados mandaram tomar conta do leme ao grumete Ghicot, de Nantes, começaram a fazer um grande alarido para attrahir á prôa, onde se achavam reunidos, M. Aubert, objecto particular do seu odio.

Este desgraçado apressou-se em ir vêr o que se passava; foi immediatamente crivado de punhaladas, vibradas com tanta força, que os ferros ficaram retorcidos.

Longe de se acobardar, Aubert, oppoz aos seus assassinos uma resistencia tenaz.

Não podendo dar cabo delle, apezar dos ferimentos recebidos, os assassinos deram-lhe uma rija pancada com uma alavança de ferro. Ainda assim, a victima continuou a lutar.

Apoderaram-se então do immediato, e atiraráramno ao mar.

Aubert achou ainda na sua energica natureza força sufficiente para se içar a bordo; porém os seus inimigos, d'elle novamente se apoderaram, precipitando-o no oceano, onde finalmente foi tragado pelas ondas.

O segundo assassinato devia brevemente seguir-se ao primeiro, e consummar-se igualmente com as mais tragicas circumstancias.

O ruido da scena, que acabamos de esboçar, chamára a attenção do capitão.

A seu turno, foi atacado e ferido.

Debalde recorda elle aos algozes as bondades, que sempre tivera com elles, o tratamento paternal que lhes dispensava; infligiram-lhe toda a casta de sevicias; pedio então como mercê suprema que o matassem sem o fazer soffrer; a tripolação precipitou-o ao mar.

A barca navegava lentamente.

O capitão nadou por algum tempo seguindo o navio, e ao perder todas as esperanças de salvação, quando as força o abandonaram, foi ouvido pronunciar estas palavras propheticas.

« Pois bem! boa viagem! sereis todos guilhotinados!

A tripolação, senhora da *Foederis-Arca*, entregou-se a uma infernal orgia.

Uma das causas da sua insubordinação tinha sido o haver-se-lhes negado o vermouth e o absintho, com os quaes se embriagavam a metido, recebendo por isso asperas e merecidas reprehensões.

Estes licôres, depois do sangue derramado, correram em torrente. Mas as libações repetidas produziram o seu inevitavel resultado; suscitaram-se disputas entre os complices, a ponto que um dos mais exaltados, o cosinheiro, a quem ameaçavam de morte, antecipou com o suicidio a sorte que antevia, e atirou-se voluntariamente ao mar.

Seguindo as instrucções dos alvorotadores, o carpinteiro metteu o navio a pique, depois da tripolação se metter nas lanchas.

A responsabilidade dos actos de que se tinham tornado réos começava a alvoroçar a consciencia deste homens; mostravam todos um semblante carrancudo e meditabundo.

Discutiram nas lanchas a maneira por que deveriam narrar a perda do navio; assignaram uma declaração, pela qual se comprometiam a nada revelar, devendo ser castigado com a morte todo aquelle que fizesse revelações.

Mais tarde, este documento foi destruido.

O receio levou-os a encobrir com uma nova atrocidade as atrocidades já commettidas.

Nutriram apprehensões de serem trahidos pelo grumette. Todavia, hesitavam em desfazer-se delle. O instincto da sua salvação, porém, desvaneceu-lhes as hesitações.

O pobre grumete foi desapiedadamente atirado ao mar.

A lancha andava pouco por falta de vento; a exemplo do capitão, o pequeno naufrago seguio-a por algum tempo a nado.

Appareceu finalmente um navio dinamarquez, o qual recolheu a tripolação depositou-a nas ilhas de Cabo-Verde.

Acolá, foi a tripolação embarcada a bordo do *Monge*, da marinha de guerra franceza, e conduzida a Brest, onde teve lugar um inquerito.

Os depoimentos foram identicos; reduziram-se a isto:

Em julho, o capitão Richbourg, apercebeu que o navio fazia agua; funccionaram as bombas, porém tudo foi baldado.

Achando-se a tripolação exhausta de forças, o capitão resolveu abandonar o navio.

Arrearam-se as lanchas ao mar destinadas á tripolação.

O capitão, o immediato, o grummette e o cozinheiro deviam ser os ultimos a metter-se n'uma canoa; porem atarefados em salvar os papeis, a bussola, relogios, etc., deixaram-se sorprender e foram a pique com o navio, á uma ou duas horas da noite.

Ficamos até ao romper do dia no lugar onde o navio tinha desapparecido, accrescentaram os interrogados, sem ver viva alma; fluctuavam sómente em redor de nós os restos da canoa, e outros objectos.

Não havia luar e a noute estava escura.

A concordancia destas declarações fez acreditar em Brest na veracidade das testemunhas.

Talvez nunca se descobrisse o crime, se M. Aubert, irmão do immediato da *Foederis-Arca*, seguindo tambem a vida do mar, não houvesse concebido suspeitas.

Depois de consultar varios capitães de navios, escreveu ao ministro da justiça, pedindo-lhe que mandasse proceder a uma segunda devassa, fundando-se sobretudo neste facto que segundo o depoimento das testemunhas, o capitão Richbourg e o seu immediato tinham ficado a bordo para arranjarem a canoa, o que não era admissivel.

Procedeu-se a uma segunda devassa em Nantes, onde o director da policia do porto e o commissario de infracção maritima, interrogaram o grumete Chicot.

O depoimento deste foi substancialmente igual ao que tinha feito em Brest.

Todavia, alguns pontos não pareceram claros aos dous funccionarios, figurando entre estes em primeiro lugar a obscuridade da noite no momento em que o navio se afundava.

Chicot, tinha provavelmente esquecido o texto convencionado.

Foi posto em liberdade, dizendo-se-lhe que apenas seria chamado em caso necessario.

Desde esse instante, Chicot entristeceu, e quando sua mãi se informava do motivo da sua melancolia, respondia-lhe que estava pensando na morte do seu capitão, que tanto amara. Finalmente, fez a sua mãi a revelação completa do terrivel segredo que lhe pesava n'alma.

Esta de tudo informou os juizes.

Expediram-se ordens para a captura dos conjurados.

Um delles, Carbuccia, foi preso em Marselha; Carbuccia, desempenhou um papel odioso neste drama sanguinario; foi elle que mais se encarniçou contra o immediato e o capitão, a ponto de torcer o ferro do seu punhal sob a força dos golpes.

Outro, por nome Lenard, que segundo parece, foi o principal instigador, foi preso em Antuerpia, a bordo de um navio francez.

Trepault, foi capturado no Havre e Daoulas em Montevidéo.

Falta apenas um dos criminosos, cujo mandato de prisão não pôde ainda ser levado a effeito, porque o accusado embarcou em Nantes para um paiz longiquo, o que retardará o dia em que os annaes judiciarios deverão registrar os debates deste sinistro processo.

Um periodico faz o seguinte reparo sobre a harmonia que ha entre o numero *sete* e o novo presidente dos Estados-Unidos Johnson.

O seu nome, diz o periodico tem *sete* lettras; aos quatorze annos (duas vezes *sete*) foi aprender o officio de alfaiate, profissão que exerceu por espaço de *sete* annos, e que abandou aos 21 annos (tres vezes *sete*).

Em 1828 (quatro vezes *sete*) foi nomeado para exercer o cargo de *alderman* na cidade de Greenneville; em 1835 (cinco vezes *sete*) foi nomeado deputado da camara legislativa de Tennessee; em 1842 (seis vezes *sete*) e tendo de idade 35 annos, foi enviado ao congresso.

Entrou no senado na idade de 49 annos (sete vezes *sete*.)

A 7 de março de 1862 foi eleito governador militar do Tennessee, e em 1864, tendo de idade 56 annos (oito vezes *sete*) foi nomeado vice-presidente dos Estados-Unidos.

Os parisienses poderão brevemente contemplar um animal exquisito, que possue a preciosa qualidade de transformar em excellente vinagre a agua doce que lhe serve de refugio favorito.

Trata-se do famoso mollusco de que se servem os tartaros mongoles da provincia ce Leatong para as suas casas ambulantes quando querem provisão de vinagre.

O padre Huc, que foi o primeiro missionario que atravessou o mysterioso imperio do centro desde Pekin até Allassa, capital de Thibet e residencia de Lama grande, foi tambem o primeiro que fez menção deste bicho exquisito.

As suas asserções que foram postas em duvida pelos sabios e pelos viajantes acabam de receber uma confirmação official pelo envio que faz desse mollusco, ao senhor Drouyn de Lhuys, o consul geral de França em Shanghai.

Resulta de uma carta de remessa que o acompanha, que, posto n'uma certa quantia d'agua, este interessante polypo transforma-a em breve tempo, em bom vinagre de mesa.

Lê-se na *Revolução de Setembro* o seguinte:

Citam ao *Pays* um caso muito curioso que se póde ajuntar a todos os outros produzidos pelo raio e que ficam para sempre inexplicaveis.

O caso deu-se em Paris durante a noute da trovoada, que ha dias pairou sobre aquella cidade Mr. D...

Deitara-se vestido, porém antes tinha pendurado o relogio na cabeceira do leito.

Um relampago illuminou o quarto, e o Sr. D... accordou sobresaltado.

Levanta-se, chama-o cão, que se deitára debaixo da cama, estava fulminado. Porém o mais curioso, é que olhando para o relogio, vio-o sem a cadêa.

Poz-se a procura-la e encontrou no chão os globos, de que se compunha a cadêa, espalhados e separados uns dos outros.

O Sr. D... foi victima de uma ligeira commoção.

Na outra noute tambem se deu outro incidente; após um trovão o braço direito de um dos habitantes de uma casa situada n'um cáes, ardormeceu de tal maneira durante dous ou tres minutos, que mal se podia servir delle.

Um canario que estava n'uma gaiola com mais cinco foi morto, e os outros nada soffreram.

Diz um telegramma enviado de Manilha em data de 4 do corrente que houve nas villas e aldeias proximas dous grandes incendios—um a 30 de abril e outro a 2 de maio.

As chammas devoraram nada menos de seis mil casas.

Attribue-se este grande incendio á grande secca que tem havido naquelle paiz.

O cavalleiro que editou a excellente e portuguezissima comedia-drama do Sr. José da Silva Mendes Leal—*Os primeiros Amores de Bocage*—vendeu em quinze dias 800 exemplares a 500 rs. cada um, o que dá um resultado de 400$.

E' um facto notavel na nossa historia litteraria, e tambem um privilegio das obras primorosas e dignas de apreço.

Um jornal do Oriente conta da seguinte maneira os ultimos momentos do celebre viajante e caçador Much:

No dia 6 de março, ao declinar do dia, o pobre viajante passou da vida á morte em um bosque sobre as margens do Radian, da maneira mais tragica que se possa imaginar.

De manhãa, Much tinha morto um elephante perto do rio, e em quanto elle o esfolava, lhe arrancava os dentes e o rabo, um criado a que Much era extremamente affeiçoado, e que era seu companheiro habitual nas caçadas, sendo ao mesmo tempo, um bom atirador, veio dizer-lhe que a pouca distancia d'alli se achava um grande leão ferido por elle Much, que jamais deixava de aproveitar semelhantes occasiões, carregou uma espingarda de dous cannos e uma carabina, e precedido de Abd-el-Messik, o servo fiel, encaminhou-se para o lugar designado.

O leão não tinha senão uma perna fracturada pela bala; estava estendido á sombra de uma latada e lambia a ferida.

Much, cujo sangue frio em nenhuma circumstancia foi desmentido, poz-se a meio tiro de espingarda de distancia, fez fogo, e a bala atravessou o corpo do leão.

Este dá um rugido medonho; levanta-se furioso, mas não com tanta rapidez que Much não podesse fazer fogo pela segunda vez, porém Much não reparou na fera, lançou mão da carabina, mas o leão, comprehendendo a intenção do caçador, lança-se sobre elle com a rapidez da flecha.

Inutil é dizer o que se seguio.

O infeliz Much gritou pelo servo.

Este descarregou sobre a fera dous tiros de pistola, os quaes a não feriram mortalmente, antes serviram para lhe excitar a colera.

O leão começou a despedaçar a presa com uma raiva indisivel, arrancando-lhe os olhos e fazendo-lhe ranger os ossos. Abd-el-Messick, que o observava de longe, não podendo resistir a este espectaculo horrivel, tornou a carregar as pistolas, e, com um tiro acabou com o leão onde a vida pouco a pouco se extinguia.

Os restos do pobre caçador foram enterrados no lugar que servio de theatro á sua morte.

Segundo o ultimo recenceamento a população é de 8,218:000 habitantes.

As seguintes cidade são as que tem o maior numero de habitantes.

Puebla conta 75,000 almas, Guadalajara 70,000, Guanapiato 63,000, Queretaro 48,000, e Matamaros 41.000.

A capital do Mexico tem 200,000 habitantes.

Ha em Paris certos armazens onde os caixeiros são cavalleiros de industria, vulgo ratoneiros.

Quando alguem dá 20 francos para pagar qualquer objecto que custou 4 ou 5, o caixeiro sacca da gaveta um rolo de luizes, que espalha sobre o balcão, com toda a ostentação; procura uma peça de 10 francos, e se a não acha, pede-a a um individuo que está no armazem, e este empresta-a.

Dão o troco ao comprador, e quando elle tem dado alguns passos na rua, o individuo que emprestou os 10 francos, corre atraz delle, fa-lo entrar no armazem, onde o accusam de ter dado uma peça de 20 francos falsa.

Se o comprador não se lembra, ou se teme alguma desordem, da' um outro luiz, e o individuo fica roubado!

Dever-se-ha recordar que um vasto projecto de trabalhos para o melhoramento do litoral do Mediterraneo foi redigido o anno passado pelos engenheiros de Herault, e adoptado em principio pelo conselho geral de pontes e calçadas.

Trata-se principalmente de restabelecer as communicações existiam antigamente entre os lagos e o mar, e que pela maior parte tem acabado por serem completamente obstruidas pelas accumulações das areias.

A *Patrie* assegura que estes trabalhos vão proximamente serem emprehendidos.

Estes trabalhos terão por principal effeito, facilitar a navegação nos nossos grandes lagos mediterraneos e tornar mais saudavel a zona territorial que elles cobrem, e serão executados, parte á custa do governo, parte á custa dos departamentos interessados.

Segundo uma estatistica publicada recentemente em Washington, durante estes quatro annos de guerra, o numero dos navios a vapor queimados ou medittidos a pique no Mississipi e seus principaes affluentes, é de 293 vasos.

Miss Munson entretinha no Canadá, com James Kerr, relações cuja intimidade deu escandalo.

Miss Munson querendo tirar-se desta situação embaraçadora e vergonhosa pedio a Kerr as cartas que lhe tinha escripto; porem elle recusou-lhe o pedido, recusa que lhe fez tomar uma resolução terrivel.

Um dia que Miss Munson obrigara James Kerr a acompanha-la em um passeio de carruagem, matou-o com um tiro de pistola.

Miss Munson é uma senhora bem educada tem bellas qualidades e pertence a uma boa familia; era directora de um collegio e possue um diploma de 1ª classe de eschola normal de Toroutor.

A ferida de Kerr parece que é mortal.

Miss Munson apenas commetteu o crime, foi entregar-se nas mãos do Constable Bradley de Newcastle.

A Allemanha, diz o *Menestrel*, não descança em dar reuniões musicaes.

No fim deste mez deve verificar-se o colossal concerto ha tanto tempo annunciado em Dresde.

Nesta festa dos cantores figuram 22:000.

Os solos serão cantados por 200 vozes.

Tudo se tem previsto e organisado para bem se receber o grande numero de extrangeiros, que não podem deixar de affluir a esta solemnidade musical sem precedentes.

Escrevem de Gasteia, que um inglez millionario habita ja ha dias sobre o Main-tzer-Tauer, montanha que se eleva mais de 6:000 pés acima do solo, uma barraca confortavel, mas que o frio excessivo obriga a aquecer com um fogão de ferro.

Este inglez tem a sua disposição trinta e dous cavallos, os quaes mantem as suas communicações com os terrenos baixos,

Escolheu este sitio para poder gosar á sua vontade por algum tempo do espectaculo do nascer do sol, em pleno estio, n'uma barraca aquecida, rodeada de neve e de gelo.

Ultimamente annunciava-se uma representação extraordinaria n'um theatro de uma villa de França.

Nos cartazes lia-se em letras gordas o seguinte:

RICARDO III.

Um pobre de espirito, seduzido sem duvida, pela grandeza das lettras, vai comprar um bilhete e pergunta a' bilheteira:

— Esta noite é que se representa Ricardo cento e onze?

— Sim, senhor, responde a dama, que tão pobre era de espirito como o seu interlocutor: é isso o que esta' nos programmas?

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. ...